



O JORNAL DE VILA DAS AVES 30 DE NOVEMBRO DE 2005 N.º 335

entremARGENS

Especialistas em:

Cozinhas

Mobiliário de banho



Rua das Paredes Alagadas, Lº 1 R/C Dtº - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584 444 - Fax: 253 584 444

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO. APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,60 EUROS

CÂMARA DE SANTO TIRSO BAIXA IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS

Descida de 0,05 por cento é "insignificante na opinião do PSD. Oposição contesta ainda os elevados valores dos Coeficientes de Localização atribuídos nas freguesias do concelho. Página 5



BoiteZuleika na festa dos 27 anos da aa78

Para assinalar a passagem de mais um aniversário, a direcção da Associação Averse promoveu um concerto com o grupo BoiteZuleika e conseguiu casa cheia no Centro Cultural de Vila das Aves. | PÁGINA 3

Suplemento de Natal

Com este jornal, a primeira de duas edições de um suplemento alusivo à quadra de Natal. Neste número, os mais velhos recordam as vivências natalícias de outros tempos

Santo Tirso com rede de esgotos a 90% em 2009

Mais cinco anos e o sistema de drenagem de águas residuais chegará a 90 por cento do município. A meta foi traçada em meados deste mês de Novembro pelo autarca de Santo Tirso. | PÁGINA 7

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves

PÁGINA 7



VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA CONSIDERADA A MAIS GRAVE POR MULHERES VITÍMAS DE MAUS TRATOS, EM ESTUDO REALIZADO EM SANTO TIRSO.

Violência doméstica debatida no concelho de Santo Tirso

Promovido pela Irmandade e Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso, realizou-se na semana passada o congresso "Olhares Sobre a Violência". A iniciativa juntou investigadores e especialistas com o objectivo de divulgar e trocar experiências no âmbito da problemática a violência doméstica.

Rallye de Santo Tirso de regresso à estrada

ÚLTIMA PROVA DO CAMPEONATO NACIONAL DE RALYES NOS DIAS 2 E 3 DE DEZEMBRO EM SANTO TIRSO

Armindo Araújo Tri-Campeão Nacional de Ralis

O campeão, de ascendência averse, estreou-se no automobilismo em 2000 e com 28 anos sagrou-se campeão nacional de ralis pela terceira vez consecutiva.



DESPORTO AUTOMÓVEL | PÁGINA 11

- TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -



SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador oficial SANYO

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Gosto
À medida

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

EDITORIAL

Campanha Presidencial em ambiente natalício

|||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

O ciclo eleitoral que iniciámos com as Legislativas de Março e continuámos com as Autárquicas de Outubro vai agora completar-se com as Presidenciais no início do novo ano. O Natal, com toda a sua carga messiânica de um Deus que incarnou na nossa natureza para a elevar à transcendência, com os seus rituais nada litúrgicos de oferta e de procura de bens que prometem mais do que podem dar de felicidade e satisfação, terá este ano um espaço mediático um tanto ou quanto residual (ou oxalá me enganel!) para um debate cívico que se centrará nas figuras e personalidades dos candidatos que se propõem vir a ocupar o cargo de Presidente da República para os próximos cinco anos. Em alguns destes se polarizaram também esperanças "messiánicas" indevidas que fazem deles, à partida, os eleitos, os predestinados de um voto antecipado e é contra esta tendência que vale a pena afirmar o primado do cidadão que não abdica de "ver, julgar e agir" por cabeça própria, pesando os prós e os contra dos argumentos e prerrogativas dos candidatos em presença, a mais valia do préstimo que cada um deles pode carrear para a excelência do mandato presidencial. Sabemos bem como o primado de uma cidadania activa no contexto festivo que vamos atravessar pode ficar prejudicado pelo aparato entorpecente de luzes e enfeites e pelo não menos entorpecente poder fáctico dos aparelhos partidários.

As iniciativas de campanha estão já na rua, os debates entre os candidatos estão anunciados, os estudos de opinião e as sondagens mexem e agitam as águas; fervilham os comentários e os próprios protagonistas são obrigados, muitas vezes contra os seus propósitos iniciais, a alterar as estratégias em função do terreno que supostamente sentem fugir-lhes ou para assegurar maior solidez. Como dizia Galileu do movimento da terra (a realidade parece desmentir o movimento mas que se move, move!) também o terreno eleitoral é movediço e pode dar azo a muitas surpresas. E ainda bem já que, mais do que uma emanação dos partidos, é a forma de expressão de uma magistratura pessoal e a confirmação de grandes consensos

nacionais por que se pauta este ou aquele candidato que vai ser sufragado nestas eleições.

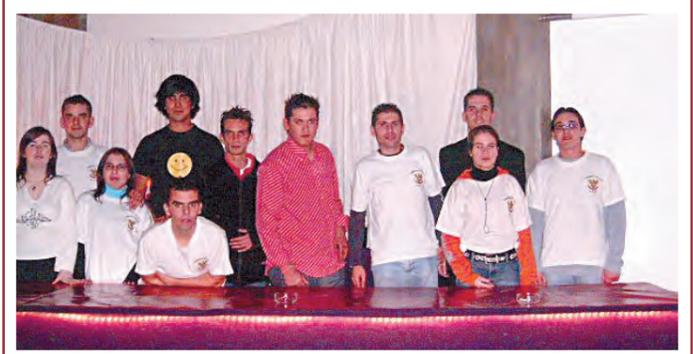
As personalidades em presença são cidadãos estimáveis com mais ou menos provas dadas ao serviço do País, estimulam suficientemente o eleitorado a procurar motivos de identificação e ou de apreensão para o exercício de tal cargo e, felizmente, em geral, não se é indiferente à eventualidade de alguns terem mais probabilidades que os demais de virem a ser eleitos, à primeira ou à segunda volta, o que favorece também uma campanha mais estimulante. Não sendo desejável ver os candidatos em atitudes de agressividade recíproca, convenhamos que há entre os candidatos diferenças de estilo, de ideologia ou de intervenção cívica que deixam adivinhar que as coisas vão aquecer e que a frontalidade do discurso dará azo a incontínuas verbais impensáveis entre pessoas que ainda há bem pouco se prezavam. Paradigmas como esquerda vs direita, hoje menos operativo nas análises que tendemos a fazer da realidade política, economicismo tecnocrático - vs cultura humanística, paternalismo vs distanciação crítica face ao regime partidário poderão ser as marcas de água capazes de trazer ao debate presidencial alguma vivacidade e de determinar as opções de fundo do eleitorado. O que parece, no entanto, factor de serenidade, mau grado algumas declarações vindas deste ou daquele no sentido de fazer crer que com a vitória de determinado candidato os portugueses não vão poder dormir descansados, é a convicção generalizada de que a Democracia e a Constituição não sofrerão quaisquer bloqueios qualquer que seja o candidato vencedor.

Este Jornal teve já oportunidade de acompanhar uma acção de campanha para que foi solicitado e não deixará de dar pública informação de eventos para que venha a ser convidado e que ocorram numa área de abrangência relativa, como se disporá a publicar intervenções oriundas de núcleos de candidatura devidamente identificados, tendo em conta, obviamente, as limitações de tempo e espaço e algumas regras editoriais. Em termos de opinião, procuraremos, como é óbvio, manter-nos estritamente imparciais e respeitadores da soberania popular qualquer que ela seja. ||||

Poesia avense

O Entre Margens procura estar atento a um aspecto da cultura avense que tem a ver com os muitos cultores da poesia que participam nos jogos florais que se vão realizando pelo país. Felicita por isso o poeta popular e nosso colaborador Agostinho Marques Fernandes pelo palmarés obtido ao longo do corrente ano, conforme segue: 1º PRÉMIO no Concurso de poesia organizado pela Câmara Municipal de Santo Tirso; 3 MENÇÕES HONROSAS, pelo Jornal de Notícias (Quardas a S. João); 2º PRÉMIO nos Jogos Florais de Avis (Alentejo); 2º PRÉMIO E MENÇÃO HONROSA no concurso de quadras a S. Miguel Arcanjo, Vila das Aves; 1º E 2º PRÉMIOS no Concurso Feiras de S. Martinho em Penafiel; e 2º E 3º PRÉMIOS no Concurso de quadras à Broa de Avintes.

Parabéns Agostinho Fernandes e que continue na senda dos sucessos alcançados. ||||



Magusto da JuveBombeiro

A JuveBombeiro de Vila das Aves, organizou no passado dia 12 de Novembro o tradicional magusto para esta instituição. Para continuar o dia festivo nessa mesma noite realizou-se uma festa com o tema Juve Night (no pavilhão do nosso quartel), com música latina e house, com uma grande decoração e luz, contando com a presença de 160 pessoas da JuveBombeiro das Corporações de Freamunde, Entre os Rios, Matosinhos Leça, Paço de Sousa, Vizela, alguns familiares e amigos, houve muita animação superando assim as nossas expectativas. ||||

A anedota que por aí se conta...

Conta-se por aí que o presidente da Junta de S. Tomé de Negrelos terá reclamado junto das autoridades sanitárias por causa da Gripe das Aves. Ao que parece, Henrique Pinheiro Machado quer que a célebre doença se chame Gripe das Aves - Negrelos. ||||

PCP de Santo Tirso realiza plenário

O Partido Comunista Português de Santo Tirso vai realizar um plenário de militantes no dia 3 de Dezembro no seu centro de trabalho, sito no Centro Comercial Carneiro Pacheco, em Santo Tirso, a partir das 15 horas. Da ordem de trabalhos consta a discussão do projecto de resolução política e eleição de delegados à 7ª Assembleia da Organização Regional do Porto; bem como a votação e eleição dos delegados à 7ª Assembleia da Organização Regional do Porto. ||||



Magusto e eleições no CASATIR

À semelhança dos anos anteriores, o CASATIR, Centro de Acção Social de Acolhimento à Terceira Idade de Roriz, realizou o seu Magusto. A iniciativa teve lugar na sede da instituição, no dia 20 de Novembro de 2005, e teve a participação de todos os seus utentes de Lar, Centro de Dia e pela primeira vez a participação dos meninos da creche, acompanhados pelos seus familiares. Foi uma festa muito animada e divertida, onde não puderam faltar as castanhas, as sardinhas acompanhadas, é claro, com bom vinho!

ELEIÇÕES NO CASATIR NO 4 DE DEZEMBRO

Entretanto, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral do CASATIR, Abílio Fontes Martins, convoca todos os associados do centro a reunirem em Assembleia Geral, no dia 04 de Dezembro de 2005, na Sede Social, para a eleição dos membros da Direcção, Assembleia Geral e do Concelho Fiscal para o triénio de 2006/08. O acto eleitoral decorrerá das 09h30 às 12h00. De referir que de acordo com o estipulado na última Assembleia Geral Ordinária, as listas de candidatura terão de ser remetidas ao Presidente da Assembleia Geral até às 22h00 do dia 30/11/05. ||||

Magusto dos Escuteiros

Os escuteiros realizaram no passado dia 12 de Novembro, na sua sede, o seu magusto anual. Este foi aberto a escuteiros, familiares e amigos que fizeram daquele final de dia um momento de confraternização e animação. Para além das tradicionais castanhas, que eram oferecidas, houve à disposição barriguinhas e fêveras grelhadas, bolo, caldo verde e como não poderia deixar de ser, bom vinho. Para ajudar a animar a festa, os presentes puderam mostrar os seus atributos vocais, numa sessão de karaoke colocada à disposição.

Esta foi mais uma das actividades que teve o intuito de reunir verbas para as obras que a nossa sede tanto necessita. Não poderíamos deixar de agradecer a todos os que nos apoiaram e participaram nesta actividade. |||| DEP. DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Outra Visão do Mundo

JORGE
OCULISTA



Distribuição e Comércio de Gás, Lda

Centro Comercial Abril - Rua 25 de Abril, nº 230 - Loja AR
4795-023 Vila das Aves - dcdgas@mail.telepac.pt
Telefone: 252 873 094 - Fax 252 871 352

OUTLET

VILAMODA

Avª 27 de Maio, nº 923
4795-545 São Tomé de Negrelos
Telef.: 252 942 827
Fax: 252 875 970
E-mail: vilamoda@sapo.pt

VILLA



BoiteZuleika animaram festa de aniversário da Associação Avense

FUNDADA A 25 DE NOVEMBRO DE 1978, AA78 FESTEJOU 27 ANOS DE EXISTÊNCIA

||||| TEXTO: JOSÉ AIVES DE CARVALHO

Por iniciativa da Associação Avense (aa78), o Centro Cultural de Vila das Aves perdeu a compostura e ganhou casa cheia. Na noite de sábado, 26 de Novembro, um dia após a celebração do 27.º aniversário da aa78, os BoiteZuleika fizeram a festa e com uma inesperada descontração fizeram esquecer a quase hora e meia de atraso com que deram início ao seu concerto.

Originários do grande Porto, os BoiteZuleika nasceram em 2000. Desde o primeiro passo até então o grupo foi compondo as canções que agora fazem parte do CD "Éramos assim". Algumas das músicas foram as primeiras experiências de composição dos seus elementos e outras, mais recentes foram criadas durante o processo de crescimento de um colectivo, com entradas e saídas de elementos até à formação actual. A banda, composta por Francisco Almeida (voz e guitarras), André Nunes (bateria), Mátió Abreu (saxofone), Ana Maciel (voz), Ivo (baixo) e Rui Rodrigues (percussão), conta já no seu currículo com a vitória no concurso de novos valores da Antena 3

No auditório do Centro Cultural de Vila das Aves, ao terceiro tema, já

se sentiam completamente em casa e a relação com o público revelou-se descontraída e por vezes inesperada, ao ponto de se revelarem prescindíveis as desculpas por a letra que se esqueceu, ou acorde que não entrou no momento certo. A boa disposição dos elementos da banda foi evidente e contagiou o público que encheu por completo o Centro Cultural. Sempre em português, mas com influências de outras paragens, desde os ritmos quentes da bossa-nova e algum africanismo até à velha escola do rock americano, os BoiteZuleika revelaram em Vila das Aves os temas que compõem o álbum de estreia, do qual se destaca o célebre "Cão muito meu" (tema que os tornou relativamente conhecidos e que liderou semanas a fio o top da Rádio universitária do Minho).

Nos antípodas da proposta musical trazida pelos BoiteZuleika, mas comungando da mesma descontração, a noite de aniversário da aa78 teve início com a actuação do seu grupo coral que se apresentou, pela primeira vez, no palco do auditório do Centro Cultural de Vila das Aves. A música tradicional portuguesa continua a motivar a reunião regular de alguns dos mais antigos sócios da associação avense o que ajuda a explicar a longe-

vidade deste grupo, nascido dois anos após a fundação da aa78.

Com direcção renovada desde meados deste ano, presidida agora por João Silva, esta socorreu-se do passado da instituição para celebrar mais um aniversário, através da exposição "27 anos", patente no Cubo das Artes. A mostra reúne material que ajuda a contar a história da colectividade; desde os velhinhos computadores, às diferentes medalhas conquistadas em campeonatos de ginástica ou de karate, passando pelo inevitável material fotográfico e promocional das diferentes iniciativas levadas a cabo nestas mais de duas décadas de existência. Ainda no âmbito desta comemoração, espera-se para breve o lançamento do número zero da fanzine "Dormitório".

A festa de aniversário da Associação Avense contou com a presença de Castro Fernandes, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso bem como do delegado regional do Instituto Português da Juventude, o avense Víctor Baltazar Dias. Em representação do executivo de Vila das Aves, Clara Freitas marcou igualmente presença na festa de aniversário, assim como o representante da Federação das Associações Juvenis do Distrito do Porto. |||||

Semana da Ciência na Escola da Ponte

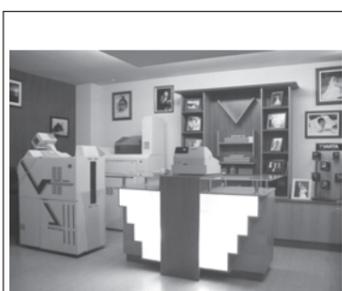
EXPERIÊNCIAS, DEBATES ENTRE OUTRAS INICIATIVAS REALIZADAS NA SEMANA PASSADA NA ESCOLA DA PONTE

Uma taça grande e transparente, dois frascos pequenos, água quente e gelada e corante de cores azul e encarnado são os materiais necessários para a simulação de um vulcão submarino. À volta de um mesa, os mais novos, auxiliados por professores, trabalharam e misturaram os materiais e, com a curiosidade e atenção que o fenómeno lhes desperta, aprenderam algo mais sobre ciência. Foi assim a última semana na Escola da Ponte. Práticas laboratoriais, colóquios, visionamento de vídeos e outras tantas iniciativas levadas a cabo no âmbito da Semana da Ciência e Tecnologia. Trata-se de um iniciativa dinamizada a nível nacional pela Agência para a Cultura Científica e Tecnológica e que na Escola da Ponte ganhou expressão com o contributo de Catarina Silva, Ricardo Leite, Elsa Fernandes e Filipe Lopes.

A simulação de um vulcão submarino constitui apenas uma das práticas laboratoriais numa semana onde se aprendeu também a fazer a extracção

de DNA entre outras experiências para as quais são necessárias materiais simples de modo a que, e conforme explicou Filipe Lopes, os alunos possam fazê-las em casa.

Complementar às actividades desenvolvidas no horário escolar, os responsáveis da semana da ciência da Ponte programaram para as noites dos dias 21, 23 e 25 de Novembro debates onde se percebeu o porquê e o para quê da genética; onde se clarificou a "importância da astronomia no ensino das ciências"; e onde se falou ainda da "biologia numa área protegida" e da "geologia em Portugal". Com a presença de especialistas de diferentes áreas, provenientes do Externato Delfim Ferreira e da Universidade do Minho, os debates, e de acordo com Filipe Lopes, conseguiram atrair uma média de 50 pessoas por sessão, seguramente, num contributo válido para a urgente alfabetização científica. "... É o que temos de mais valiosos" dizia Einstein sobre a ciência. |||||



VHS Fotografia

LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIAS - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto | REPORTAGENS DE: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Av.ª 4 Abril 1955 - C.º Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

Consulta psicológica
de crianças, jovens e adultos.

Terapia Ocupacional

Clara Alves
psicóloga

Urb. das fontainhas -
- edifício torre, 4.º andar - sala f
telem. 967 373 979

4795 - 114 vila das aves
e.mail: clara.alves@iol.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

Câmara investe um milhão de euros no transporte escolar

A MEDIDA ABRANGE 4 MIL ESTUDANTES

A Câmara Municipal de Santo Tirso vai investir, no presente ano lectivo, cerca de um milhão de euros em transportes escolares, num contributo "para a igualdade de acesso dos jovens ao ensino". A medida abrange alunos do 1º ao 12º ano de escolaridade (incluindo o ensino especial) num total de quatro mil estudantes. O investimento da autarquia nesta área tem vindo a aumentar: o transporte dos alunos do 1º, 2º e 3º ciclos é gratuito (66 por cento da população estudantil do concelho) enquanto que o dos estudantes do secundário é comparticipado a 50 por cento.

De acordo com nota de imprensa, autarquia tirsense, o Plano de Transportes Escolares do Concelho de

Santo Tirso para o ano lectivo 2005/2006 cumpre as disposições legais do Decreto-Lei nº 299/84, de 5 de Setembro e envolve 46 itinerários assegurados por carreiras públicas exploradas por empresas de transporte, onze circuitos feitos por autocarros da Câmara Municipal de Santo Tirso e itinerários efectuados por táxis, destinados ao transporte de alunos deficientes, impossibilitados de utilizar o transporte público e residentes a mais de quatro quilómetros do estabelecimento de ensino.

O custo da rede de transportes escolares foi calculado com base no preço do passe, estando incluídas despesas com circuitos efectuados com os autocarros da autarquia (cálculo feito com base nas distâncias a percorrer em cada circuito e as despesas) e com o percurso dos táxis (orçamento fornecido pelo proprietário do mesmo). ■■■

ASAS leva Escola de Pais aos Agrupamentos Escolares



INICIATIVA LEVADA A CABO COM O OBJECTIVO DE VALORIZAR AS COMPETÊNCIAS EDUCATIVAS DOS PAIS

■■■ TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Com idades compreendidas entre os zero e os três anos, as crianças já conseguem reconhecer os livros pelas capas e já são também capazes de perceber histórias simples. Dos três aos cinco anos, estas "já percebem que as letras do alfabeto têm nome e que esses nomes correspondem ao som que representam. E, ao pegarem num livro, têm já percepção de que o que se lê é o que está impresso e não as imagens. Nestas idades, não há que recear se a criança diz que "um faca é para facar". Muito pelo contrário, "isto é um sinal de inteligência" e não de dificuldade de linguagem, até porque, correctamente, dizemos que "um carimbo é para carimbar".

Nada disto é estranho para as dezenas de pais e encarregados de educação do Agrupamento Vertical do Ave que na semana passada marcaram presença na chamada Escola de Pais. A iniciativa, que teve lugar na Escola EB 2/3 de Vila das Aves está ser desenvolvida no concelho pela Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso (ASAS) no âmbito do seu Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (a funcionar na

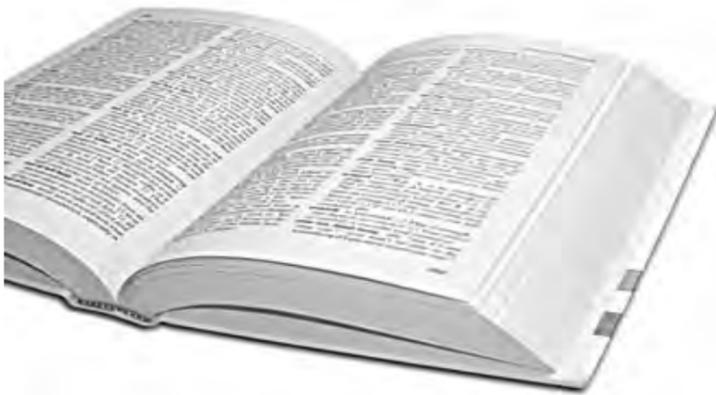
sede da Junta de Freguesia de Santo Tirso), com o objectivo de fazer uma abordagem de temas relacionados com a família e o processo educativo das crianças e jovens.

Dinamizada por Paulo Fernandes, licenciado em educação de infância e doutorado pela Universidade do Minho em iliteracia emergentes, esta primeira sessão deteve-se nas questões relacionadas com a linguagem e a sua importância no processo de desenvolvimento dos mais novos e não só. De resto e como afirmou aquele docente universitário, "tudo o que aprendemos ao longo da nossa vida está associado à fala, à leitura e à escrita". Aos pais e encarregados de educação presentes na "aula" não deixou, inclusive, de os alertar para a importância do "ler para as crianças". Na ocasião, contou a história de uma mãe que se queixava porque de cada vez que lia uma história para adormecer o filho, o efeito era o contrário, para, precisamente sublinhar a importância desse momento, que caracterizou como "riquíssimo" para o desenvolvimento das crianças, sendo-lhes a leitura extremamente importante.

De acordo com as declarações de Maria João Oliveira, assistente social e coordenadora de equipa do Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, o projecto Escola de Pais está a ser dinamizado em parceria com os Agrupamentos de Escolas do concelho mediante repto lançado pela ASAS. O projecto arrancou nos agrupamen-

tos de Agrela e Vale do Sousa, na passada semana deu-se a conhecer aos encarregados de educação do Agrupamento Vertical do Ave, faltando depois os agrupamentos de Santo Tirso e Além-Rio. Estão previstas, para já, três sessões em cada um dos agrupamentos de escolas, mas o objectivo passa por dar continuidade a esta iniciativa que, segundo a mesma responsável, tem sido bem recebida por parte dos pais e encarregados de educação. "Na avaliação que temos vindo a fazer, estes têm classificados as sessões de 'muito bom' ou 'excelente'", revela Maria João Oliveira.

Em declarações ao entremargens, a assistente social reafirma o objectivo do projecto, nomeadamente o "de provocar algumas alterações" principalmente no contexto do meio escolar e no envolvimento dos encarregados de educação. "Será que não precisa de saber quais as problemáticas que envolvem a rotina escolar? Será que o problema que afecta o seu filho é comum a outro país?" estas são, de resto, algumas das questões levantadas e que os responsáveis querem ver respondidas nesta Escola de Pais cujos objectivos passam também pela "troca de experiências acerca de diversos temas da vida quotidiana e que constituem preocupação premente para os pais", bem como a valorização das competências destes últimos. No âmbito desta projecto, a segunda sessão a realizar em Vila das Aves terá lugar no início do próximo ano. ■■■



Mil e 400 alunos com aulas de inglês

A Câmara Municipal de Santo Tirso aderiu ao programa de generalização do ensino do Inglês nos 3º e 4º anos do 1º Ciclo do Ensino Básico, promovido pelo Ministério da Educação e cerca de 1400 alunos do concelho já têm aulas nessa disciplina. Os protocolos de colaboração já foram assinados com os Agrupamentos de Escolas, estando definidos, pelas respectivas instituições, o número de alunos, de turmas e de escolas participantes. Ao todo mais de 1400 alunos (divididos por 69 turmas)

terão acesso ao Inglês, sob orientação de 27 docentes da disciplina.

Dada a aprovação da candidatura, a autarquia procedeu à contratação de professores de inglês que foram colocados nas escolas de acordo com os horários fixados pelos Agrupamentos, tendo em conta a nova legislação que determina um horário mais flexível, indo de encontro às necessidades dos estabelecimentos de ensino. As aulas são todas leccionadas na escola, num máximo de 135 horas semanais. ■■■

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

MULTIMARCAS

ADECAR automóveis
Comércio de Automóveis novos e usados

VW Passat Variant TDI 130CV - 2002 - Full Extras + GPS - Preto
Mercedes-Benz C - 2002 - CDI Station - 2002 - Full Extras - Preto Met.
Mitsubishi Space Star - 1999 - c/ Extras - Azul
Audi 80 TDI Avant - C/ Extras - Verde met.
Ford Mondeo 1.8 TD Station - c/ Extras - Cinza met.
Mercedes-Benz 300 SL 24V - Full Extras + Hard Top
VW Golf Cabriolet - C/ Extras - Azul Met.
Fiat Punto TD Van - C/ Extras

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475
adecar@portugalmail.com

chp
Consultoria & Contabilidade

Consultoria Hugo & Pedro, Lda
Rua General Humberto Delgado, 41 - 4795-072 Vila das Aves
Tel: 252873348 Fax: 252873367 - mail: chp-aves@mail.telepac.pt

Pontos de Vista

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 23 DE NOV. 2005

Mais uma oportunidade perdida

III COMENTÁRIO: JOSÉ MANUEL MACHADO

A Assembleia Municipal de Santo Tirso reuniu, em sessão extraordinária, para aprovar as taxas do imposto municipal sobre imóveis (IMI) a aplicar aos prédios urbanos do concelho de Santo Tirso no ano de 2006.

Relativamente aos valores praticadas pela Câmara Municipal, a nova proposta apresentada pelo seu Presidente, apenas consistiu numa redução de 0,05% (!) na taxa do IMI a aplicar aos prédios urbanos no-voos e prédios urbanos já avaliados nos termos da última reforma. Francamente pouco. Anteriormente a taxa era de 0,5% (o limite máximo legal) passando, agora, para 0,45%. Quanto aos prédios urbanos ainda não avaliados nos termos da última reforma, a proposta da Câmara foi, manter o limite máximo legal de 0,8%.

Que sinal do nosso concelho pretendeu, objectivamente, a Câmara Municipal de Santo Tirso, transmitir?

Foi mais uma oportunidade perdida para dar um incentivo à fixação e atracção de investimento no município. Manifestamente pouco para quem advoga a necessidade de uma nova Operação Integrada de Desenvolvimento e a necessidade de medidas especiais na região do Ave, como reclamou recentemente, Castro Fernandes, na cerimónia de posse da Câmara e Assembleia Municipais de Santo Tirso. "Bem prega Frei Tomás; olha para o que ele diz, não olhes para o que ele faz".

Para a determinação do

valor patrimonial dos prédios concorrem vários factores, entre os quais, um factor variável que é o coeficiente de localização. Daqui resulta que prédios com as mesmas características têm valor diverso dependendo do concelho onde se situam, sendo que, em Santo Tirso, este valor é sempre superior à generalidade dos concelhos circunvizinhos, em virtude dos inadequados coeficientes de localização. Por esta razão, mesmo com taxas de IMI mais baixas, o imposto a pagar pelos contribuintes detentores de prédios no nosso concelho, é sempre superior quando comparado com os concelhos limítrofes.

Para as taxas do IMI agora fixadas, a Câmara Municipal não podia ter ficado alheia aos injustos coeficientes de localização já muito sentidos no bolso dos munícipes, conforme denunciado na última Assembleia Municipal. De pouco adianta baixar as taxas do IMI e manter elevados os coeficientes de localização, sobre os quais estas incidem.

Daí que o PPD/PSD entenda que o caminho mais urgente e mais lógico é, propor, rapidamente, a diminuição dos coeficientes de localização, dado que, até ao próximo mês de Março é possível proceder à sua alteração. Se o objectivo é fixar e atrair investimento, estou certo que é urgente estabelecer taxas mais atractivas, acompanhadas de coeficientes de localização justos e adequados à especificidade de cada uma das 24 freguesias, o que não é, neste momento, manifestamente, o caso. IIII
*DEPUTADO DA ASS. MUNICIPAL, ELEITO PELO PPD/PSD

Câmara baixa IMI

OPOSIÇÃO ENTENDE REDUÇÃO DO IMI COMO "INSIGNIFICANTE"

III TEXTO: JOSÉ A. CARVALHO

A Assembleia Municipal de Santo Tirso aprovou na semana passada a redução do Imposto Municipal Sobre Imóveis (IMI) a aplicar em 2006 aos prédios urbanos do concelho. Uma redução considerada "insignificante" pelo grupo parlamentar do PSD que votou contra à proposta apresentada por Castro Fernandes e, em concreto à redução em apenas 0,05% da taxa a aplicar aos prédios urbanos novos.

Aprovadas com 26 votos a favor, as taxas do IMI (o imposto que veio substituir a antiga contribuição autárquica) fixam-se nos 0,8 por cento para os prédios urbanos a que se refere o artº 16º do DL 287/2003 (alínea b) do nº 1 do artº 112º do Código do Imposto Municipal Sobre Imóveis (CMI), e nos 0,45 por cento para os prédios urbanos novos e prédios urbanos a que se refere o nº 1 do artº 15º do mesmo DL e do nº 1 do artº 112º.

Castro Fernandes não coloca de lado a hipótese deste valores baixarem ainda mais, mas só depois de feita uma avaliação dos resultados das taxas agora fixadas, garantindo que, de momento não é possível "baixar mais a taxa do IMI".

OPOSIÇÃO CONTRA

A taxa máxima a aplicar aos prédios urbanos avaliados nos termos do Código do IMI é de 0,5 por cento, pelo que a redução proposta de apenas 0,05 por cento é entendida pela oposição como "insignificante" e "pouco ambiciosa", tendo em conta o objectivo da própria Câmara Municipal de "atrair e fixar investimento no município". Apesar disso o deputado do PSD Rafael Lopes afirmou, no entanto, que "de pouco adianta baixar a taxa do IMI" tendo em conta os elevados Coeficientes de Localização (CL) verificados em Santo Tirso e sobre os quais incide a referida taxa. "Mesmo que a taxa do IMI seja inferior ao dos

outros concelhos, não o é em concreto pois o imposto a pagar pelo contribuinte será sempre superior no nosso concelho", referiu Rafael Lopes. O deputado foi mais longe, dando como exemplo a variação do valor patrimonial de um armazém com mil metros quadrados, situado ora em Famalicão, ou na Trofa ora em Santo Tirso. Se localizado na Zona Industrial de Ribeirão (Famalicão) o seu valor patrimonial tributário seria de 401 mil, 310 euros; na Trofa de 300 mil e 990 euros; se situado na zona industrial de Fontiscos, esse valor patrimonial já se fixaria nos 451 mil 480 euros. Nesta ordem de ideia, Rafael Lopes afirma "o caminho mais urgente e mais lógico é propor a diminuição dos Coeficientes de Localização" à Comissão Nacional de Avaliação dos Prédios, por intermédio da Junta de Avaliação Municipal.

Na mesma ordem de raciocínio, o presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves juntou-se depois à discussão, classificando de "errados" os CL atribuídos no concelho de Santo Tirso. "O facto de terem sido atribuídos CL exageradamente elevados, faz com que um prédio situado em Vila das Aves ou noutra freguesia do concelho, seja avaliado por valores muito superiores ao mesmo prédio localizado em cidades como Famalicão, Vizela, Paredes, Penafiel, etc". Carlos Valente classificou ainda de "inadmissível" que os CL definidos para Vila das Aves e para outras freguesias sejam praticamente os mesmos que os definidos para a sede do concelho.

Relativamente ao IMI, Carlos Valente lembrou que "as Câmaras Municipais podem fixar taxas entre 0,2 e 0,5 por cento para os prédios já avaliados pelo novo código do IMI e entre 0,4 e 0,8 por cento para os prédios ainda não avaliados, anteriores 2003. Isto quer dizer", exemplificou depois o autarca de Vila das Aves "que no caso de um prédio ter sido avaliado

de acordo com a nova reforma por 20 mil contos, o contribuinte terá de pagar um imposto que pode variar entre 40 ou 100 contos anos, de acordo com cada valor fixado por cada Câmara Municipal". Va-lente lamentou que a autarquia tirasse tenha fixado a taxa máxima de 0,5 por cento em 2005, "obrigando o contribuinte a pagar 100 contos de imposto", tendo em conta o exemplo citado, quando já nessa altura municipais como o de Famalicão haviam optado por fixar o IMI em menos 0,1 por cento do que o máximo previsto. Ou seja, e tendo ainda em conta o mesmo exemplo "os contribuintes de Famalicão pagaram à respectiva Câmara menos 20 contos do que os contribuintes do concelho de Santo Tirso".

CL NÃO DEPENDE DA CÂMARA

O presidente da Câmara lembraria depois que a redução das transferências da Administração Central tem obrigado os municípios "a recorrer às receitas locais para fazer o equilíbrio orçamental", adiantando igualmente que baixar mais as taxas

do IMI neste momento se revela impossível e que, ainda assim, os valores propostos por Santo Tirso são dos mais baixos tendo em conta os praticados em concelhos como Valongo, Maia, Matosinhos ou Gondomar que optaram pela manutenção dos valores máximos indo, de resto, ao encontro das recomendações da própria Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP).

Foi de resto socorrendo-se de um comunicado daquela associação que Castro Fernandes deu depois alguns esclarecimentos sobre o polémico CL. A fixação deste valor, assim como de todos os outros que entram em linha de conta para o cálculo do valor patrimonial "em nenhum caso depende da vontade do município", referiu Castro Fernandes citando documento da ANMP. "Os CL e o custo médio de construção por metro quadrado são aprovados por portaria do Ministério das Finanças", Com isto, o autarca afirma que são "completamente infundadas as afirmações que alguns vêm publicando sobre a responsabilidade das Câmaras Municipais na avaliação dos prédios urbanos tal como o são completamente falsas as informações que alguns funcionários dos serviços de finanças têm vindo a prestar aos contribuintes". IIII

Funerária das Aves
Alves da Costa

Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Santo Tirso, Vila das Aves e S. Martinho do Campo estão já servidas de redes públicas de drenagem de esgotos, representando 36 por cento da população do concelho

SISTEMA DE DRENAGEM NO CONCELHO DE SANTO TIRSO

Santo Tirso com rede de esgotos a 90% em 2009-10

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Mais cinco anos e o sistema de drenagem de águas residuais chegará a 90 por cento do município. A meta foi traçada este mês pelo autarca de Santo Tirso, no âmbito de uma conferência de imprensa onde se fez o ponto da situação das obras de saneamento do concelho. Na altura, Castro Fernandes adiantou que o objectivo principal é o "de conseguir que até 2009/2010 mais de 90 por cento do território esteja ligado à rede pública domiciliária de drenagem de esgotos". Há, no entanto, outro objectivo a alcançar num menor espaço de tempo; até ao final do próximo ano, a autarquia tirsense espera que a rede pública de esgotos sirva 60 por cento da população.

REDE EM BAIXA

No último mandato, e segundo as contas da Câmara Municipal, o investimento na rede pública de esgotos atingiu os 6,6 milhões de euros, ou seja, "o dobro do que fora globalmente investido no município até então". Por outras palavras, o investimento realizado entre 2001-2005 traduziu-se na construção de mais de 80 quilómetros de rede que permitiram ligar mais de 13 mil habitantes das freguesias de Vila das Aves (no referente à terceira fase), S. Martinho do Campo, Vilarinho, Palmeira, Areias e, ainda, parte de Santo Tirso (no referente à quarta fase). De resto, a sede do concelho, juntamente com as freguesias de Vila das Aves e S. Martinho do Campo

estão já servidas de redes públicas de drenagem de esgotos, representando 36 por cento da população do concelho.

Ainda no que concerne à dita rede em baixa (domiciliária) estão neste momento em curso duas importantes empreitadas, nomeadamente em Rebordões e em Santa Cristina do Couto. Para S. Tomé de Negrelos está já adjudicada a primeira fase da rede de esgotos à qual se deverá juntar em breve as adjudicações das empreitadas a levar a cabo em Água Longa e Agrela. O total a investir nestas cinco freguesias é três milhões e meio de euros devendo as obras estar concluídas até ao final do próximo ano. Em causa está a execução de 196 quilómetros de rede preparadas para receber os esgotos de 43 mil habitantes do concelho, atingindo-se, assim, os referidos 60 por cento de população servida até 2006.

Parte substancial do investimento a fazer no âmbito do sistema de drenagem de águas residuais será concretizado a partir de 2007, nomeadamente nas freguesias de Burgães, Lamela, S. Tiago da Carreira, Guimarei, Refojos e Monte Córdova. Ou seja, um investimento previsto de 15 milhões de euros na execução de uma rede com cerca de 200 quilómetros de extensão em

Parte substancial do investimento a fazer no âmbito do sistema de drenagem de águas residuais será concretizado a partir de 2007.

Em causa está um investimento de 15 milhões de euros na execução de uma rede com cerca de 200 quilómetros de extensão

áreas "cada vez mais dispersas e menos povoadas, prevendo-se, por isso, maiores custos". Castro Fernandes espera obter parte do financiamento através do VI Quadro Comunitário de Apoio (QCA) que estará em vigor entre 2007 e 2013. "Se não tivermos o apoio do QCA as dificuldades serão maiores, mas teremos de avançar na mesma com estas obras", afirmou Castro Fernandes que se mostrou confiante no financiamento comunitário tendo em conta que o próximo quadro de apoio fará uma aposta maior nas questões do ambiente.

REDE EM ALTA (SIDVA)

Relativamente à Rede em Alta (SIDVA, Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave) de referir que se encontra neste momento em execução os interceptores das freguesias da Lama, Sequeirô, Rebordões, S. Tomé de Negrelos e a duplicação do Interceptor da Ave, estando em fase de adjudicação os seguintes interceptores: Roriz, S. Mamede de Negrelos, Vilarinho, Sanguihedo e Matadouro (Santo Tirso) e, ainda, o interceptor do Leça com 11 quilómetros de extensão e que vai servir as oito freguesias do Vale do Leça.

À MARGEM: na conferência de imprensa, Castro Fernandes começou por fazer uma caracterização do concelho referindo-se inclusive aos seus 75 mil habitantes, contrariando assim os dados anunciados pelo Instituto Nacional de Estatística. "O que o INE tem andado a fazer no concelho é perfeitamente ridículo" afirmou Castro Fernandes, referindo-se aos 71 mil habitantes contabilizados pelo INE quando o número de eleitores, por exemplo, é de 61 mil. |||||

Águas do Ave avança com a construção de quatro ETAR'S

INVESTIMENTOS DE 12 MILHÕES DE EUROS

Doze milhões e duzentos mil euros. É este o valor do investimento anunciado pela Águas do Ave e cuja verba se destina à construção das Estações de Tratamento de Águas Residuais de Mosteiro, Santo Emilião, Água Longa e Penices.

Tratam-se de infra-estruturas que ficarão localizadas respectivamente na freguesia de Mosteiro, em Vieira do Minho, em Campos, no concelho da Póvoa de Lanhoso, na freguesia de Água Longa em Santo Tirso e em Gondifelos no concelho de Vila Nova de Famalicão, revelando-se como "obras fundamentais na melhoria da qualidade de vida das populações".

A construção destas quatro infra-estruturas, cujo prazo de execução é de 905 dias foi atribuída conjuntamente aos Empreiteiros Casais, S.A / Espina & Delfim, S.L / M. Couto Alves, S.A. Constituída por dois lotes, a obra vai custar cerca de 12 milhões e 300 mil euros, e conta com o apoio do Fundo de Coesão da União Europeia.

A empresa Águas do Ave, que é a concessionária do Sistema Multimunicipal de Água e de Saneamento do Vale do Ave lança-se assim "num novo desafio que se traduz na consolidação dos objectivos que tem traçado e que se pautam pela melhoria a qualidade de vida e do ambiente da bacia hidrográfica do Ave". Outros projectos

Entretanto, a mesma empresa concessionária adjudicou a Eduardo Manuel da Fonseca, Unipessoal, Lda., pelo valor de aproximadamente 50 mil euros, a empreitada que visa a construção do Interceptor das Caldinhas. Com esta obra (a concluir no prazo de máximo de 40 dias), que ficará integrada no município de Santo Tirso, a Águas do Ave pretende reforçar a rede de saneamento básico no referido concelho o que se irá traduzir na melhoria ao nível do atendimento em drenagem e tratamento de águas residuais urbanas.

A mesma empresa aprovou ainda o projecto de execução de interceptores gravíticos, estação e conduta elevatória e ainda, os projectos que permitirão a construção do Interceptor do Pelhe, relativo à fase de duplicação e do Rio Pele referente à fase de prolongamento. Trata-se de infra-estruturas a implementar na Frente de Drenagem 9 (FD9) designada de Agra e que abrangerá os municípios de Santo Tirso e Famalicão. O projecto de construção destes futuros equipamentos foi elaborado por António Gaspar, Consultores de Engenharia Sanitária, Lda. São obras cofinanciadas pelo Fundo de Coesão da União Europeia. O processo foi remetido ao Instituto Regulador de Águas e de Resíduos (IRAR) para aprovação conforme o que está estipulado no contrato de concessão. |||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

Doença dos Olhos

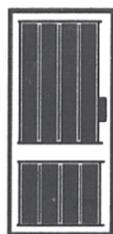
Dr^a Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1^o Sala 3
4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas
Telef: 252942483

NARCISO & COELHO, LDA.



Serralharia Especializada em Caixilharia de Alumínio e todos os trabalhos para Construção Civil

TELEFONE 252 820 350 - FAX 252 820 359
Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES

COPTICA

CONSULTAS GRATUITAS

CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA

CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)

ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO

MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Violência doméstica debatida no concelho de Santo Tirso

INICIATIVA PROMOVIDA PELA IRMANDADE E SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTO TIRSO

IIIIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Nos últimos seis anos, a GNR registou 36 mil e 257 crimes de violência doméstica, mas apenas foram detidas 404 pessoas. De ano para ano, e de acordo com os últimos dados, os registos deste tipo de crimes tem aumentado. Em 2001 ocorreram perto de cinco mil e 100 crimes e em 2004 atingiu já os sete mil. Nos primeiros nove meses deste ano registaram-se seis mil e 382 denúncias, prevendo a GNR um aumento de 15 por cento em relação a 2004.

Os números foram divulgados no passado dia 24 de Novembro, por ocasião do Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres. No mesmo dia, em Santo Tirso arrancou o Congresso Ibérico sobre a problemática, integrado no projecto "Olhares Sobre a Igualdade". Promovido pela Irmandade e Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso e com o apoio do Programa Operacional de Emprego e Formação e Desenvolvimento Social, "Olhares Sobre a Violência" juntou conceituados investigadores, entre portugueses e espanhóis, com o objectivo de "divulgar e publicar experiências e trabalhos realizados no âmbito da violência do-

méstica a nível nacional e internacional", bem como, e entre muitos outros objectivos, "incitar a reflexão e o debate sobre as particularidades do fenómeno".

Em declarações ao Entre Margens, Lílana Salgado, directora de Serviços Sociais da Misericórdia e membro da comissão organizadora, adiantou que a abordagem deste fenómeno em Santo Tirso acaba também por ser uma resposta à necessidade sentida pelos "vários serviços de atendimento local" de uma "uma intervenção mais dirigida e mais específica para o problema da violência doméstica". Os técnicos tem a percepção do fenómeno e a sua expressão no concelho de Santo Tirso mas continuam a escassear "dados concretos", daí que, no âmbito deste projecto, a Santa Casa da Misericórdia tenha avançado também com a apresentação de um estudo desenvolvido no município (ver texto ao lado)

Apesar do inevitável ênfase na abordagem do assunto na perspectiva da mulher como vítima de agressão física ou psicológica, o congresso teve um carácter muito mais abrangente. As vítimas dos maus tratos são também as crianças, os idosos e as pessoas com deficiência sobre as quais,

e como afirmou Elsa Pais, presidente da Comissão para a Igualdade de Direitos das Mulheres "ainda se sabe muito pouco". O problema da violência é "antigo" e "com razões históricas profundíssimas", mas, afirmou ainda a mesma responsável, "só agora ganha visibilidade, só agora se começa a estudá-lo". Esta experiência, afirmou ainda Elsa Pais referindo-se ao congresso realizado na semana passada "precisa de ser divulgada, não só em Santo Tirso mas em todas as autarquias". Na ocasião, fez ainda um claro apelo à denúncia de situações de violência: "a Lei já mudou mas, é preciso que as nossas mentalidades também mudem".

A "agressividade e maus-tratos infantis", a "violência nas relações amorosas", nomeadamente da população universitária, os "maus-tratos a pessoas idosas em Portugal" e as "violência nas relações homossexuais" constituiriam algumas das várias vertentes abordadas no congresso Ibérico promovido pela Misericórdia de Santo Tirso. Pelo meio, também alguns propostas de intervenção, nomeadamente as trazidas pelos especialistas galegos que marcaram particular presença nesta iniciativa. IIIII



ESTUDO SOBRE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES' A PARTIR DE CASOS SINALIZADOS EM SANTO TIRSO

Violência psicológica considerada a mais grave

Qual a caracterização das vítimas de violência doméstica? Qual a tipologia dos maus-tratos? Com é percebida? A resposta a estas e outras questões foram apresentadas por Lílana Salgado através do estudo sobre o "Impacto da Violência Doméstica na Qualidade de Vida das Mulheres", desenvolvido entre Janeiro de 2000 e Dezembro de 2004 a partir de inquéritos realizados junto de 16 mulheres, vítimas de agressão, residentes no concelho de Santo Tirso.

Com uma média de idades a rondar os 37 anos, o perfil da vítima caracteriza-se por uma baixa escolaridade - resume-se, no essencial, ao primeiro ciclo do ensino básico -, na sua maioria no desemprego. O factor escolaridade é comum ao perfil dos agressores, cujas idades rondam os 39 anos, mas ao contrário da vítima, estes têm uma profissão. A dependência do álcool e de estupefacientes fazem igualmente parte do perfil do agressor sinalizado pelo estudo.

A violência psicológica assume maior gravidade para as mulheres inquiridas, assumindo esta "a desconfiança" a "negação da paternidade" ou "o adultério". Os "ciúmes, o alcoolismo, a supremacia do poder masculino, os problemas de ordem económica" constituem os principais motivos da violência exercida pelo cônjuge.

Os casos de violência nem sempre resultam na separação do casal. Das 16 mulheres inquiridas, apenas quatro saíram de casa. A "dependência económica" a ausência de "retaguarda familiar" a "crença de que o agressor pode mudar" ou mesmo factores de índole cultural explicam por que na maior parte dos casos a relação se mantém.

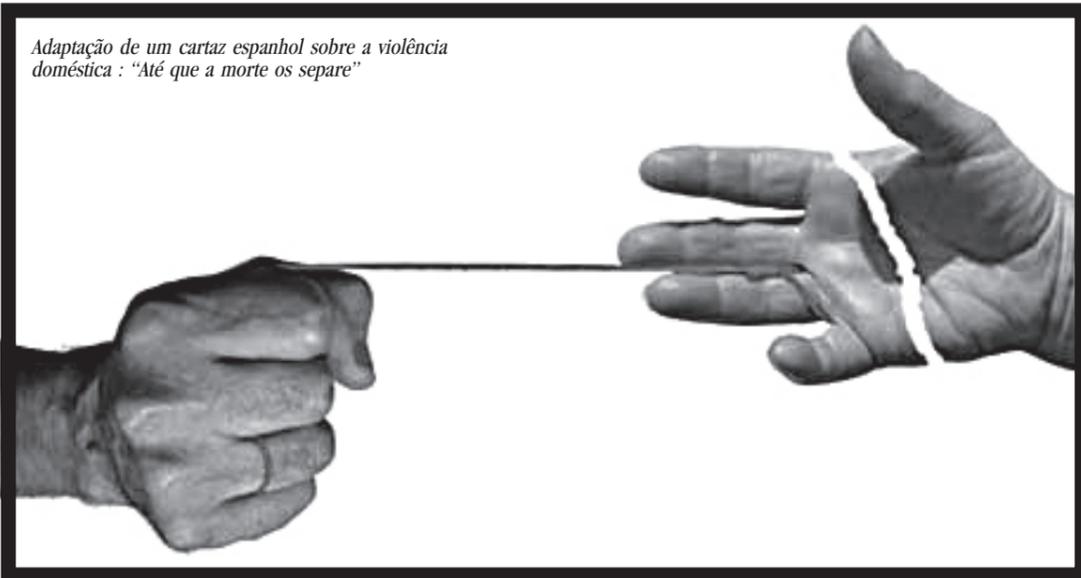
Mesmo que algumas digam não "ter estratégias" para evitar a agressão, há no entanto algumas atitudes enumeradas pelas vítimas levadas a cabo com esse objectivo, nomeadamente "não responder a provocações", "fazer as vontades" ao parceiro - podendo assumir um carácter económico ou sexual - "fingir que se está a dormir" e até mesmo "descuidar a imagem" para não atrair os olhares de outros homens.

O impacto da violência exercida sobre estas mulheres reflecte-se aos mais variados níveis, como no relacionamento com os filhos, nos locais de trabalho, nas relações interpessoais e, claro está, na imagem que construíram de si mesmas. Neste âmbito, o estudo recorreu, no essencial, ao discurso directo das vítimas. Stress, falta de auto-confiança, solidão,

agressividade são alguns dos aspectos que se depreendem dos testemunhos revelados. No local de trabalho, impera o "descontentamento", a "vergonha" a "desmotivação" e as "baixas contínuas" que podem originar o despedimento. No relacionamento com os filhos, há uma tendência para a protecção destes, mas a vítima de maus tratos pode também se mostra indisponível e transtornada para lhes conferir a atenção devida. Das 16 mulheres inquiridas, mais de metade já colocou a possibilidade de suicídio.

Apresentado na passada sexta-feira, o estudo, e de acordo com Lílana Salgado, mesmo não podendo servir para generalizações, revela aspectos que importam para "orientar e adequar as formas de intervenção às necessidades sentidas pelas vítimas de modo a reduzir o impacto da violência na vida das mesas". IIIII JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Adaptação de um cartaz espanhol sobre a violência doméstica: "Até que a morte os separe"



Allianz 

rafael olegário gomes

www.rgseguros.net | rafaelgomes@rgseguros.net

rua joão bento padilha . loja p . apartado 114 . 4795-908 aves
- telf. 252 875 605 / 6 . fax 252 875 607

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA

Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua Silva Araújo, nº 402
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Amozela
S.Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

ADRAVE promove seminário sobre “As Novas Tecnologias e a Orientação Vocacional”

INICIATIVA TERÁ LUGAR NA FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA, EM FAMILIÇÃO, NO DIA 5 DE DEZEMBRO

Na sequência das actividades de orientação vocacional que a Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave (ADRAVE) tem vindo a desenvolver, designadamente através do Centro de Recursos de Orientação Vocacional (CROV), vai realizar-se no próximo dia 5 de Dezembro de 2005, pelas 14h30, no Auditório da Fundação Cupertino de Miranda, em Vila Nova de Famalicão, um Seminário subordinado ao tema “As Novas Tecnologias e a Orientação Vocacional”, onde será apresentado um novo recurso técnico-pedagógico, designado de “Labirinto Virtual”, sob a forma de jogo para PC, bem como o novo site www.projecto-labirinto.org, com imagem e grafismo remodelado.

Integrado num Projecto mais vasto que é o Projecto Labirinto, o desenho e concepção de um sistema de exploração vocacional é uma das acções do Projecto PORTEDEJO. A este sistema informático de exploração vocacional deu-se o nome de “Labirinto Virtual”. Esta aplicação tem como objectivo levar o utilizador a conhecer o sistema educativo e a tomar decisões para conseguir atingir os seus objectivos em termos de formação. Trata-se de uma aplicação interactiva para PC, em formato jogo,

representando o labirinto do sistema de ensino português, com tarefas a resolver e decisões a tomar, constituindo um auxiliar precioso que, espera-se, seja eficaz, no processo de exploração vocacional dos jovens.

Esta aplicação está a ser desenhada numa perspectiva de, para além de dar a informação, levar o participante a explorar, experimentar, resolver situações e reflectir sobre as diferentes oportunidades de formação, de modo a que se questione, para bem tomar decisões.

Por se tratar de recursos importantes ao serviço das actividades de orientação vocacional, a ADRAVE abre a todas as Escolas e a todos os profissionais ligados à educação, ao emprego e à juventude a participação neste Seminário.

No final do Seminário será distribuído a cada participante um CD ROM contendo o Labirinto Virtual (Jogo para PC), que poderá ser utilizado por jovens e profissionais no processo de exploração vocacional.

As inscrições podem ser efectuadas na sede da ADRAVE (Avenida Barão da Trovisqueira nº 358 R/C Vila Nova de Famalicão), por telefone (252302600), ou através do site www.adrave.pt, até esta quarta-feira, 30 de Novembro de 2005. ■■■

Vitória presidencial de Cavaco Silva seria uma “catástrofe”

MÁRIO SOARES EM ENCONTRO COM A IMPRENSA REGIONAL. CANDIDATO QUER FAZER UMA CAMPANHA DE PROXIMIDADE

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Mário Soares está convencido que Cavaco Silva “não vai ganhar as eleições presidenciais”. Mas se essa for a vontade do povo, o candidato apoiado pelo Partido Socialista afirma que quem sairá a perder é o próprio país. “Seria uma catástrofe para nós”, afirmou o candidato presidencial num encontro realizado no mês passado com a imprensa regional e local do distrito do Porto.

No âmbito daquilo a que chamou de “campanha de proximidade e afectividade”, Mário Soares encontrou-se com os responsáveis daquele órgão de comunicação social revelando-lhes disponibilidade total para os esclarecimentos que entenderem necessários sobre a sua candidatura, sublinhando a importância da imprensa regional junto dos seus leitores. Mário Soares diz estar interessado em fazer uma “campanha diferente”, pois está consciente de que “o tempo dos grandes comícios e das grandes multidões já não adiantam nada”. Servem apenas, diz o candidato, “passarem uns minutos na televisão”.

Aos 80 anos, Mário Soares aventura-se em mais este desafio. “Senti que não me devia acomodar perante este momento de crise que o país atravessa”. O candidato à presidência da República diz-se convicto de que pode dar um “contributo importante para superar a crise”. Financeira, económica, ecológica, moral a crise tam-



bém o é, diz Mário Soares “política”.

O candidato acredita no seu papel de mobilizador de “energias nacionais” e referiu o exercício da “magistratura de influência” como uma das competências a que um Presidente da República não se deve furtar, fazendo-se esta “ouvindo o país”. Para além disso, prometeu uma presidência “voltada para o futuro e inovadora”.

Embora sendo da opinião de que a vitória de Cavaco Silva será prejudicial para o rumo do país, Mário Soares diz que em momento algum “o verniz estalou” na relação de ambos.

“Temos tido as nossas divergências, que são muito exageradas pela imprensa. Mas as minhas relações com Cavaco Silva sempre foram cordiais e continuam a ser”.

Em cima da mesa, também a estafada questão da idade. “A velhice é como a juventude, não devem ser discriminadas”. Na ocasião ficou-se ainda a saber que nunca passou pela cabeça do candidato “pintar o cabelo ou fazer uma cirurgia plástica”. Mário Soares diz conviver bem com a idade e afirma sentir-se “com força” para este novo combate político. ■■■

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Acessórios para telemóveis

Um presente de Natal

Soluções em telecomunicações!

Rua Silva Araújo, 154 | 4795-120 Vila das Aves
telefone 252 881 705 | fax 252 881 706
www.maisrede.pt | email: comercial@maisrede.pt

AVICANO INSTALAÇÕES DE ÁGUA E GÁS, LDA

Redes de Gás | Estudos e Projectos
Aquecimento Central | Instalação e comércio de Sanitários

LUGAR MONTE FOJO - LOTE 8 - 4765-076 CARREIRA VNF
avicano@sapo.pt - TELF. 252 980 550 - FAX 252 980 555

ORTONEVES

Centro Ortopédico e Dietético de Vila das Aves

de Joaquim da Silva Neves

Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179 (frente ao Centro de Saúde)
4795-024 Vila das Aves – Telefone: 252 942 784



- ◆ Camas hospitalares
- ◆ Calçado ortopédico
- ◆ Fraldas
- ◆ Meias elásticas e de descanso



D E S P O R T O

Golos não quiseram nada com os avenses

LIGA DE HONRA: 12ª JORNADA | SANTA CLARA 1 – CD AVES 0

JOGO NO ESTÁDIO DE SÃO MIGUEL, NO FUNCHAL (AÇORES)

ÁRBITRO: RUI COSTA, DO PORTO. SANTA CLARA: NUNO SANTOS, QUIM BERTO, DANILO, ORESTES, BRUNO NOVO, HÉLDER VASCO, MAURINHO, LIVRAMENTO, VÍTOR SILVA (ZECA, 85'), BASÍLIO (HERMES, 46') E HUGO HENRIQUE (PEIXINHO, 70'). TREINADOR: MÁRIO REIS. CD AVES: RUI FÁRIA, SÉRGIO CARVALHO, SÉRGIO NUNES, WILLIAM, PEDRO GERALDO, FILIPE ANUNCIÇÃO, RUI FIGUEIREDO (HERNANI, 78'), LEANDRO (MIGUEL PEDRO, 68'), MÉRCIO, BINHO (HÉLDER NETO, 61') E XANO. TREINADOR: NECA. MARCADOR: QUIM BERTO (69'). CARTÕES AMARELOS: HUGO HENRIQUE (32'), XANO (51'), BRUNO NOVO (55'), BINHO (55') E SÉRGIO CARVALHO (61').

||||| TEXTO: SUSANA CARDOSO
FOTO: VASCO OLIVEIRA

A deslocação do Aves ao Açores traduziu-se numa derrota pela margem mínima e, embora, a equipa orientada por Neca tenha procurado a baliza contrária os lances de maior perigo não se traduziram nos tão desejados golos. Com este resultado, os avenses não conseguiram quebrar um jejum de vitórias que já dura desde a nona jornada, quando, em casa, diante do Olhanense, conquistaram mais três pontos. Por força disso, ocupam, agora, o oitavo lugar, com 17 pontos, e

na próxima ronda recebem o Feirense, que tenta desesperadamente escapar às seis últimas posições que ditam a despromoção de escalão.

O Santa Clara entrou melhor em campo, tendo dominado a primeira parte, mas do outro lado estava um adversário disposto a pontuar no Estádio de São Miguel. E o primeiro sinal de perigo chegou logo aos sete minutos, através do remate do central William. A resposta dos açorianos chegou com o tiro de Livramento ao poste da baliza defendida por Rui Faria. Os visitantes foram-se organizando no terreno e conduzindo uma forte pressão aos da casa, mas as redes de Nuno Santos não davam tréguas. No reatamento, os avenses tentaram sair para o contra-ataque, mas pouco depois viram o livre directo de Quim Berto a ampliar a vantagem (59'). A partir daqui, a turma de Neca arregaçou as mangas, mas do outro lado a entrega e determinação prevaleceram e não deixam que fossem repartidos os pontos em disputa.

LIGA DE HONRA, JORNADA ANTERIOR
CD AVES 1 – OVARENSE 1

Embora tenha ficado em vantagem logo à passagem do primeiro minuto, por intermédio de Xano, o Aves remeteu-se, depois, à sua defensiva, acabando por sofrer o golo da igualdade já bem perto do final da partida. A vantagem no marcador teve o condão



Imagem relativa ao jogo Aves - Ovarense

de despertar o caudal ofensivo dos avenses e o resultado até poderia ter sido dilatado nos dez minutos iniciais, só que a defensiva forasteira mostrou-se atenta à subida do adversário no terreno. Com uma primeira parte praticamente dominada pela equipa da casa, a Ovarense só teve capacidade de reacção após o regresso dos balneários e a mudança de atitude

dos comandados de Manuel Correia –um técnico que já representou o Aves- foi premiada com o remate certo de Ricardo Jorge, a pouco tempo do desfecho do encontro. O treinador Neca ainda colocou dentro do terreno mais um avançado, mas já era tarde para uma reacção dos anfitriões e para a história da 11ª jornada ficou o empate. |||||

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - BEIRA-MAR	12	23
2 - COVILHÃ	12	22
3 - OLHANENSE	12	22
4 - ESTORIL	12	21
5 - GONDOMAR	12	20
6 - PORTIMONENSE	12	20
7 - LEIXÕES	12	19
8 - CD AVES	12	17
9 - VIZELA	12	16
10 - SANTA CLARA	12	16
11 - VARZIM	12	15
12 - FEIRENSE	12	14
13 - MARCO	12	13
14 - MAIA	12	12
15 - BARREIRENSE	12	11
16 - MOREIRENSE	12	10
17 - OVARENSE	12	9
18 - CHAVES	12	8

RESULTADOS
OLHANENSE 3 - MOREIRENSE 0
OVARENSE 2 - PORTIMONENSE 3
FEIRENSE 1 - BARREIRENSE 1
MARCO 2 - ESTORIL 4
VARZIM 3 - VIZELA 3
BEIRA-MAR 0 - CHAVES 0
MAIA 2 - GONDOMAR 4
COVILHA 0 - LEIXÕES 0
SANTA CLARA 1 - CD AVES 0
VARZIM - OLHANENSE
MOREIRENSE - BEIRA MAR
CHAVES - OVARENSE
PORTIMONENSE - SANTA CLARA
BARREIRENSE - MAIA
CD AVES - FEIRENSE
VIZELA - ESTORIL
GONDOMAR - COVILHÃ
LEIXÕES - MARCO

PRÓXIMA JORNADA



CASA DOS RECLAMOS

V I N I C I A L

P u b l i c i d a d e

out-doors luminosos

sinaléticos acrílicos

cenários

mupis decoração de montras

toldes decoração de viaturas

fotografia digital em grande formato

t. 252 871 364.
f. 252 871 364.
4795-067 vila das aves e-mail:casareclamos@mail.telepac.pt



Móveis Coelho

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S.Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.

de **LUÍS E AURÉLIO**

Serviço permanente e imediato

Telf. 252 982 032 / 252 981 187 | Telem. 917 586 874 / 919 683 829

Sede: Rua 25 de Abril, 413 (junto à Igreja Paroquial)
Escritório: Rua Aquilino Ribeiro, 12 (junto à rotunda do Hospital. RIBA DE AVE)



fotografia **AVIZ**
desde 1973

Rua Silva Araújo, 318 | Vila das Aves | tel/fax 252 941 348 | fotoaviz@sapo.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Karatekas avenses em destaque em prova realizada em Vigo

VI TROFEU DE KARATE CIDADE DE VIGO

O Karate shotokan Vila das Aves foi convidado a participar no VI Trofeu de Karate da cidade de Vigo. Prova de âmbito internacional onde os atletas avenses não deixaram os seus créditos por mãos alheias. Todos os karatekas avenses subiram ao pódio, obtendo dois primeiros lugares, um segundo e três terceiros.

A competição decorreu no pavilhão de Las Traviesas na cidade espanhola de Vigo no dia 19 de Novembro, sendo a organização da responsabilidade da Associação Desportiva Zanshin Karate-do. O Torneio foi bem organizado e a delegação de Vila das Aves foi muito bem recebida.

A karateca avense Ana Pinto alcançou o 1º lugar em katas infantil; Elisário Moreira obteve igual posição, também em katas infantil. Por sua vez, Tiago Lima posicionou-se em 2º lugar em katas sénior e Lara Teixeira, na mesma modalidade, obteve o 3º Lugar, apesar de ser ainda uma "cadete".

Em kumite, apenas se disputaram provas de equipas mistas, nomeadamente, um atleta juvenil masculino, um sénior masculino e um sénior feminino, que foram Pedro Oliveira (juvenil masculino), Sandra Gonçalves (sénior feminino) e Tiago Lima (sénior masculino) formaram a equipa mista do karate de Vila das Aves, classificando-se esta na 3º posição. A arbitrar estiveram também da associação local, o mestre Joaquim Fernandes e Renato Monteiro, como treinador, Elisário Moreira.

Mais um torneio internacional onde Vila das Aves, a região o concelho e o país estiveram bem representados. O nível técnico das provas foi bom, katas e kumite de boa qualidade. Para além de karatekas de Vigo, em prova estiveram atletas de várias zonas de Espanha. De realçar a grande cobertura feita pela imprensa de Vigo deste trofeu, onde não faltaram várias referências ao nome de Vila das Aves ao karate praticado em Portugal. ■■■



Futsal masculino em pleno

O FUTSAL MASCULINO ENCONTRA-SE NO TOPO DA TABELA CLASSIFICATIVA DA SÉRIE 2 DA 1ª DIVISÃO DISTRITAL DA AFP. CONCRETIZARAM-SE ATÉ ESTE MOMENTO NOVE JOGOS: OITO VITÓRIAS, E UMA DERROTA.

■■■ TEXTO: FERNANDO HERDEIRO

Depois de duas subidas consecutivas, a secção de futsal masculino encontra-se no topo da tabela classificativa da série 2 da 1ª divisão distrital da Associação Futebol do Porto. Concretizaram-se até este momento nove jogos, oito dos quais foram vitórias, tendo apenas uma derrota.

Este sucesso contínuo não acontece por mera casualidade. Claro que, a sorte anda sempre de braço dado com o sucesso, mas na verdade quem tem a maior responsabilidade destes resultados é fundamentalmente o trabalho sério que o grupo tem exercido. A direcção e o ex-treinador (Norberto), implementaram nos jogadores um espírito ganhador e de trabalho. Estes, felizmente, tiveram a inteligência (de perceber os ensinamentos do treinador) e as qualidades técnicas, para que os resultados positivos aconteçam.

Actualmente o sucesso continua, porque o actual treinador (Mota), que ao seu estilo e com os seus largos conhecimentos de muitos anos de jogador, tem aproveitado, muito bem, toda a experiência que os atletas têm adquirido durante a caminhada da modalidade do futsal. Portanto, pode dizer-se, que como iniciante, nestas andanças de treinador, está excelente. Em relação aos jogadores, claro

que alguns se destacam, mas, de um modo geral a aplicação de todos eles tem sido excepcional. Por isso, merecem todos os elogios da direcção.

Até agora, retractou-se, o passado e o presente, no entanto o que preocupa a direcção desta secção, é o futuro. E porquê? Perguntam-me os senhores leitores, se afinal está tudo bem.

Sim, está tudo a correr bem, mas a possibilidade de a curto prazo atingirmos o escalão nacional deixa-nos com receios, porque para se estruturar uma equipa para essa classe, as exigências em termos de qualidade de equipa (jogadores, treinadores) e financeiras, são muito maiores. Por exemplo, neste momento já devíamos estar a formar jogadores, para essa eventualidade, ou ter meios financeiros para fazer face ao facto de irmos a contratar jogadores a outros clubes.

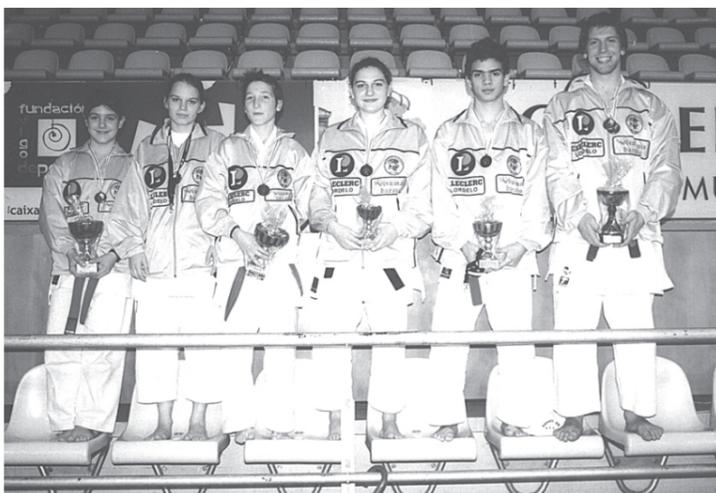
Infelizmente, por motivos que se compreendem o C. D. Aves ainda não pôde pôr ao nosso dispor as condições físicas, necessárias, para se concretizar a formação.

Em relação á condição financeira, também não temos grandes perspectivas de adquirirmos essa auto-suficiência, a ver pela grave crise que atravessa a nossa região, que consequentemente nos dificulta a angariação de novos patrocinadores, e alguns até têm desistido de o fazer.

Juntando a estas dificuldades, também, e com muita tristeza as modalidades amadoras (que são as responsáveis por muitos sucessos desportivos) sentem um quase total esquecimento da parte dos nossos poderes locais (Câmara e Junta de Freguesia) e também das pessoas individuais que se servem da sociedade todos os dias, para seu próprio benefício. Portanto, mesmo compreendendo as actuais dificuldades que todos atravessamos, entendo que devemos fazer um pequeno esforço para ajudar estes actos sociais (sem fins lucrativos), que têm uma relativa importância no futuro dos nossos adolescente e jovens.

Finalizo, com uma palavra de agradecimento a todos os patrocinadores que nos têm apoiado e aos adeptos que nos têm acompanhado. Aproveito, para comunicar que os jogos oficiais se realizam no Pavilhão gimnodesportivo do C. D. Aves, aos sábados, pelas 17 horas. ■■■

DIRECÇÃO: Fernando Herdeiro - Nuno Sampaio - Leonel Martins **EQUIPA TÉCNICA:** Mota. **JOGADORES:** Filipe Pereira (gr.) Carlos Ribeiro (gr.) Paulo Azevedo, Raul Pinheiro, Victor Rebelo, João Andrade, Nuno Sampaio, José Carneiro, Norberto Monteiro, Sérgio Sampaio, Hugo Pereira, Frederico Vieira e Leonel Martins. ■■■



ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA

Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua Silva Araújo, nº 402
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Amozela
S. Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89



Contabilidade e Seguros

Praça de Bom Nome, Bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves
Tel: 252 872 438
Fax: 252 871 412
E-mail: segcontas@mail.telepac.pt

SEGCONTAS
Gabinete de Contabilidade
Castro & Castro, Lda.

Rallye de Santo Tirso de regresso à estrada

“É um regresso às origens”. O Rallye de Santo Tirso volta à estrada já nos próximos dias 2 e 3 de Dezembro. Com a organização a ser assegurada, mais uma vez, pelo Sport Club do Porto, a última prova do Campeonato Nacional de Rallyes (Clássicos e Campeonato Nacional Júnior de Rallyes), agendada inicialmente para a zona de Lafões, foi transferida para o município tirsense.

Em conferência de imprensa realizada na semana passada, o responsável máximo da organização da prova, António Paiva, fez votos para que com este “regresso às origens” a organização seja merecedora da confiança que lhes foi depositada. António Paiva destacou, desde logo, o apoio e empenho da Câmara Municipal de Santo Tirso e do Club Thyrsense (associação de cariz recreativo e cultural fundada em 1880) e a parceria com os Bombeiros Voluntários Tirsenses (amarelos) a quem caberá a organização e coordenação da segurança das provas especiais.

O Rallye de Santo Tirso realiza-se esta sexta e sábado e inclui um Prova Extra, aberta a todas as viaturas com especificações do Campeonato Nacional de Rallis e do Campeonato regional de Ralis (asfalto); prova esta candidata à subida o Campeonato Nacional de Ralis 2006 que o Sport Club do Porto perdeu em 2004. Do programa consta, na sexta-feira, um Shake Down com 2,4 quilómetros de extensão, onde os concorrentes inscritos poderão testar as suas viaturas. A estrutura do rallye é composta por um etapa e duas secções, com um total de 150,40 quilómetros e 51,20 quilómetros de provas especiais.

As viaturas do Campeonato Na-

cional de clássicos (CNC-R) e CN Júnior Ralis têm partida para a 1ª Secção marcada para as 09h00 do Parque de Partida situado frente à Câmara de Santo Tirso onde regressarão por volta das 11h48 para uma neutralização. Partem depois para a 2ª Secção às 13h00, estando a chegada no final do rali prevista para as 16h13 para o 1º concorrente.

As viaturas da Prova Extra partem para a 1ª Secção às 09h35 do Parque de Partida situado frente à autarquia tirsense onde regressarão cerca das 12h23 para uma neutralização. Partem depois para a 2ª Secção às 13h35, estando a chegada no final do rali prevista para as 16h48 para o 1º concorrente.

Dadas as distâncias entre as Provas Especiais, este rali torna-se bastante fácil de reconhecer, relativamente económico e, não obstante a maioria das provas extras terem distâncias relativamente curtas, não deixará de ser um rallye com interesse desportivo e bastante competitivo.

Realizado ininterruptamente desde 1996 e durante oito anos, o Rallye de Santo Tirso regressa assim à estrada depois da “pausa” de há um ano “por razões puramente económicas”, sublinhou Castro Fernandes na conferência de imprensa de apresentação da prova. Na ocasião, o autarca tirsense adiantou que o apoio a esta iniciativa se faz com o objectivo de divulgar cada vez mais o concelho, nomeadamente nas suas vertentes turística e económica. Castro Fernandes espera que a edição deste ano clarifique a importância da iniciativa para o município e torceu para que “a situação financeira das autarquias não piore” sob pena de levar à suspensão da prova. ■■■



Armindo Araújo Campeão Nacional no Rali do Algarve

O CAMPEÃO, DE ASCENDÊNCIA AVENSE, ESTREOU-SE NO AUTOMOBILISMO EM 2000 E COM 28 ANOS SAGROU-SE CAMPEÃO NACIONAL DE RALIS PELA TERCEIRA VEZ CONSECUTIVA.

■■■ TEXTO: JOSÉ MANUEL MACHADO

Pela primeira vez ao volante de um Grupo N e no ano de regresso da Mitsubishi aos ralis, Armindo Araújo conquistou o título de Campeão Nacional e a Mitsubishi o título de Marcas.

Num Campeonato especialmente difícil e competitivo – 6 Equipas Oficiais e vários privados de peso – a Equipa Mitsubishi Galp TMN não conheceu um percurso fácil nas 8 provas que compunham o Campeonato Nacional de Ralis. Entre 3 desistências, vitórias históricas e performances notáveis, Armindo Araújo “entregou” à Mitsubishi uma vitória fantástica e decisiva, que levou a Marca ao mais alto lugar do pódio, no seu regresso aos ralis.

Composta por nove sectores selec-

tivos, percursos muito encadeados e muita chuva, o Rali Casinos do Algarve foi bastante difícil para os pilotos, obrigando a uma concentração extrema, pois era muito fácil cometer erros. A dupla Armindo Araújo / Miguel Ramalho entrou “ao ataque, pois sabíamos que tínhamos que vencer o rali para conseguir o título, mas sem nunca cometer excessos”, explicou o agora tri-Campeão Nacional.

PERFIL DO CAMPEÃO

O novo campeão nacional de ralis iniciou-se na prática de desportos motorizados, em 1995, com as motos. Até 1999 manteve-se fiel às duas rodas onde foi registando participações bem sucedidas nos enduros e nos troféus da KTM.

Só em 2000 experimentou os ralis. Em ano de estreia conseguiu ser campeão dos Iniciados. No ano de 2001 obteve a conquista da primeira edição do Troféu Citroën Saxo de Ralis. Em 2002 foi contratado como piloto oficial da equipa portuguesa da Citroën Sport e projectou-se a nível nacional com a conquista do título da Formula 3.

Na quarta temporada da sua carreira no automobilismo conseguiu o título máximo no Campeonato Nacional de Ralis 2003. À semelhança de outros pilotos, também ambiciona por um percurso internacional.

Armindo Araújo nasceu em 1 de Setembro de 1977 e tem fortes ligações familiares a Vila das Aves (n.d.r.: filho de Alfredo Araújo e neto de Ermelinda Araújo). ■■■



António Paiva na apresentação do Rallye de Santo Tirso, com Castro Fernandes à direita

- PALMARÉS DE ARMINDO ARAÚJO -

1995 - VICE-CAMPEÃO NACIONAL DE 50 CC. E 2º NO TROFÉU KTM- MOTOS
1996 - 3º NA CLASSE JÚNIOR CONSAGRADOS 125 CC.- MOTOS
1999 - CAMPEÃO TROFÉU KTM 250 CC. / 2º NA CLASSE 2 TEMPOS - MOTOS
2000 - CAMPEÃO NACIONAL DE RALIS - PROMOÇÃO (INICIADOS)
2001 - CAMPEÃO DO TROFÉU CITROËN SAXO DE RALIS
2002 - CAMPEÃO NACIONAL RALIS - FÓRMULA 3
2003 - CAMPEÃO NACIONAL DE RALIS - FÓRMULA 3 E ABSOLUTO
2004 - CAMPEÃO NACIONAL RALIS - ABSOLUTO
2005 - CAMPEÃO NACIONAL RALIS - ABSOLUTO



Sr. Cliente, temos as mais variadas raças de gado (raça barrosã, raça minhota, raça alentejana) e o mais completo fumeiro, com enchidos dos melhores fumeiros existentes de norte a sul do país.



Talho Avenida

Se gosta de um bom atendimento e de ter ao seu alcance uma vasta gama de produtos e com qualidade garantida, venha ter connosco. Estamos em frente ao antigo estabelecimento, ao fundo da Avenida Silva Araújo

AVENIDA SILVA ARAÚJO, N.º 324, VILA DAS AVES | TELEFONE: 252 871 085

Inflexões

|||| OPINIÃO: CELSO CAMPOS

C D AVES Comemorar 75 anos de existência, comemorar as bodas de diamante é algo de significativo seja na vida de uma pessoa ou de uma instituição. Foi isso que viveu neste mês de Novembro o Clube Desportivo das Aves, uma instituição que se tornou numa espécie de embaixador da nossa terra no resto do país e também além fronteiras. Sem retirar mérito a outras instituições avenses, o clube é, de facto, a imagem de marca da nossa terra. Muita gente nunca terá ouvido falar da Vila das Aves, mas já ouviu falar no Desportivo das Aves e isso é algo de muito importante e que deve ser reconhecido. No entanto, a vida para os clubes desportivos não está fácil. Nunca esteve é certo, tudo o que se constrói em termos de agremiações deve-se ao labor dos seus associados e dos seus dirigentes e por uma paixão, por vezes, impossível de medir ou quantificar. Enquanto o Aves assinala os seus 75 anos, vemos outros históricos do futebol português a agudizarem a sua situação. É o caso do Farense que, depois de ter um estádio espectacular para usufruir, afundou-se, acabando recentemente com o futebol profissional. Vemos também outros clubes com problemas no pagamento de salários, como o Vitória de Setúbal e o Estoril. Vimos clubes bem próximos de nós, como o Tirsense e o Famalicão a passarem em pouco tempo da alta-rodada do futebol nacional para escalões secundários. O que está na origem deste tipo de situações. Muito se especula, mas penso que muita da responsabilidade está nos dirigentes desses mesmos clubes. Esta reflexão pretende ir de encontro ao nosso Desportivo das Aves. Eu quero e qualquer avense quer o clube o melhor possível. Todos queremos o clube na Superliga, mas será que, neste momento, devemos pedir tal coisa. Nesta altura de dificuldades deve-se cimentar o que se tem e fazer uma gestão adequada à realidade económica em que o clube se insere. Numa terra marcada pelo desemprego, o clube também sofre. Tem de ser apoiado, mas não deve entrar em loucuras. Só assim poderemos ter a certeza de que o Desportivo das Aves perdurará e que dentro de 25 anos comemoraremos o centenário. Deve ser sempre esse o desígnio dos seus dirigentes, a quem presto a devida homenagem, desde os fundadores até à actual direcção.

DESAPARECIMENTO Foi, também, o meu médico. Foi com um misto de naturalidade e surpresa que recebi a notícia do falecimento do Dr. Costa. Desaparece um clínico com um percurso ímpar em prol da generalização dos cuidados médicos a toda a população, mas também um cidadão, desde sempre, inquieto. Sou muito novo para falar do seu percurso. Conheci-o apenas como médico e recentemente a sua intervenção cívica por causa do nome da estação de caminhos-de-ferro. Recordo as consultas que iam muito além disso. Recordo a sua afinidade com o mundo da rádio, confessada quando iniciiei o percurso profissional nesta área. E que vozeirão ele tinha. Que óptimo locutor, daria ele. Fogem-me as palavras neste momento e a escrita não sai... Expresso apenas a saudade a um avense ilustre e um obrigado por tudo. |||| celso campos@sapo.pt

Recebi uma carta das Finanças com aquela coisa do IMI... Não me queres ajudar aqui a ver como é isto, porque isto são números grandes de mais para o tamanho do meu prédio...



Tu bem queres que eu veja mas aqui o pitosga sou eu! Aliás, eu faço como os mais... Estou-me, estou no WC... Mas que estamos bem ***** , estamos...

por: Olho Vivo

CARTAS AO DIRECTOR

Uma questão pedagógica ou pessoal?

[30 DE SETEMBRO DE 2005]

No final do último ano lectivo, ao dirigir-me à escola de Quintão 2 para ir buscar o meu filho, deparei-me com algumas crianças a chorar. Fiquei surpresa pois esperava encontrar-las felizes pois iriam começar as férias. Depressa fiquei a saber a razão dessa tristeza; a professora que os acompanhara nesses três anos, "ia-se embora". Não fiquei satisfeita, pois não agrada a nenhum Encarregado de Educação (EE) saber que a professora que iniciou os nossos educandos na 1ª classe se vai embora precisamente no último ano do 1º ciclo, ou seja a 4ª classe. Em conversa com outra EE, também ela professora, perguntei-lhe se haveria possibilidade de a professora dar continuidade ao projecto que iniciou há três anos, visto ela ter ficado colocada na Escola de Quintão 1, pertencente ao mesmo agrupamento escolar. Mais tarde vim a saber que a referida EE já haviam abordado informalmente o tema ao Presidente do Concelho Executivo (PCE), que tem autonomia para proceder à mobilidade dos seus docentes entre escolas do mesmo agrupamento. A reacção deste, contudo, não foi favorável, creio até que desvalorizou a importância que o referido assunto merecia.

Sabendo disto, achei por bem reunir os restantes EE colocando-os ao corrente da situação, que agradados com a dedicação e empenho da professora, unanimemente desejavam que concluísse com os respectivos filhos o primeiro ciclo. Por telefone, marcamos uma reunião com o PCE, reali-

zando-se esta a 1 de Julho na EB 2/3, com dez EE. Aí revelámos os nossos receios sobre o impacto que a mudança de professor antes da conclusão do 1º ciclo poderia causar nos nossos filhos. Ainda nesta mesma reunião foi alegado que havia receptividade da professora em dar continuidade e concluir o projecto que iniciou em Quintão 2, estando consciente e decidida a ocupar o seu lugar em Quintão 1 no ano seguinte. Sabendo ainda que ambas as escolas tinham vagas para preencher, avançamos com a proposta de troca de lugar de uma professora colocada em Quintão 2 (que se disponibilizara para isso) com a professora dos nossos filhos. Nesta reunião foi ainda entregue uma petição que foi assinada por todos os EE. Contudo, o PCE continuou "de pé atrás". Porquê? Sinceramente não percebo, pedimos então que a decisão final do PCE tivesse em conta o parecer do Conselho Pedagógico (CP), o que foi aceite.

A reunião do CP realizou-se no dia 15 de Julho. Nela, uma professora foi excluída da votação pelo facto de ser mãe de um dos alunos da turma em questão. Criou-se, por isso, uma lacuna que, a meu ver, deveria ter sido preenchida por alguém que representasse essa professora.

Ainda nesta reunião, uma educadora diz sobre a nossa pretensão: "Esta situação até é benéfica para os alunos pois terão uma oportunidade de se adaptarem já a novos professores durante o próximo ano lectivo". Perante esta afirmação, sou levada a questionar-me se todos os outros alunos que fazem o 1º ciclo com a mesma professora estarão a ser prejudicados?

No início do ano lectivo a Ministra da Educação e o primeiro Ministro disseram que os concursos dos professores futura-

mente terão de ser repensados para dar estabilidade ao corpo docente. Sou igualmente da opinião que ao longo da nossa vida temos muitos professores, uns melhores outros piores, mas o mais marcante é sempre o "da primária", como se dizia antigamente. Naturalmente discordo do comentário daquela educadora, e penso até que nos seus tempos livres deveria consultar os seus cadernos de psicologia.

Com tudo isto, o parecer do CP foi negativo com a seguinte votação: oito votos a favor da ida da professora para Quintão 1 e seis votos a favor da sua continuidade em Quintão 2. No meu entender, este conselho foi tudo menos pedagógico, pois aqui as crianças não foram tidas nem achadas.

Os EE não contentes com a decisão, por unanimidade recorreram à Direcção Regional do Norte (DREN). Fomos atendidos pelo director dos Recursos Humanos, que nos aconselhou a expor o assunto por escrito à directora regional da DREN. Entretanto termina o ano lectivo, metem-se as férias, recomeçam as aulas, e da DREN, nenhuma resposta. A professora, entretanto, deu início ao seu trabalho em Quintão 1. O responsável pelos EE dirigiu-se à DREN para perceber a razão da falta de resposta daquele organismo, ao que foi informado pelo mesmo director de RH que o assunto teria de ser resolvido pelo PCE. Apetece perguntar, para que serve a DREN, quais as suas competências?

Caros leitores, este é apenas um desabafo de uma mãe que ainda se revolta com a injustiça, com o comodismo e a apatia geral do país. Espero que este exemplo sirva para futuramente outros pais, nesta situação, não cruzem os braços. Hoje perdemos nós, amanhã talvez percam eles. |||| LURDES C. CASTEIRO

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LD^a

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES



Av. 4 de Abril de 1955 - Cº Comercial Abril - Loja AJ 4795-025 AVES
tel. 252874933
E-mail rafaelopes@oninet.pt

Crédito pessoal / habitação
Produtos financeiros

Ser avense

IIII OPINIÃO: JOÃO PIMENTA

O meu prezado amigo Luís Américo, pessoa que muito admiro, convidou-me para periodicamente escrever uma crónica no Jornal da minha terra. Desde logo aceitei, já que seria impossível recusar tão grande honra, pelo respeito que o Luís e todos os avenses merecem.

O primeiro problema que a mim mesmo coloquei foi o do título das crónicas. Nunca considerei os títulos, qualquer que seja a sua natureza, importantes. Mas teria que o fazer.

Lembrei-me de uma frase do Professor António Gonzalez, meu mestre de Patologia Oral e infelizmente já falecido, que um dia disse: "Fala pouco dos outros, nada de ti e muito das coisas". Poderia apropriar-se, não fosse o facto de ser excessivamente grande. Mas durante as crónicas vou falar essencialmente das coisas. As pessoas, são importantes, mas as "coisas" são seguramente primordiais. Colocarei as falsas vaidades, as megalomanias e os pretensiosismos bacocos na bandeja do desprezo.

A segunda frase que me veio à memória foi a de uma conferência que fiz este ano no Dubai, que se chamava "More ethics; more easthetics" (Mais ética, mais estética). Seria um bom título, não fosse pensar de imediato no "SER AVENSE". Nessa ocasião o sangue fervilhou, e não fui capaz de o recusar a mim mesmo.

Ser avense é um sentimento que só pode ser explicado por quem na Vila das Aves tenha nascido. É muito difícil, para não dizer impossível, que um indivíduo da minha geração que não tenha ouvido o "Inhas" a apregoar o peixe, que não tenha colhido amoras à volta da escola da D. Maria Arminha, que não tenha assistido a jogos Aves - Tirsense no velho Campo Bernardino Gomes com emoção e grande alegria pelas nossas vitórias (estariam alguns "avenses" nessa altura a apoiar os "negros?"), que não tenha namoriscado no Amieiro Galego, e feito outras "coi-

sas", sinta a nossa terra com emoção e encantamento. Pode sentir-se "filho adoptivo", mas nunca será um "filho natural". Dessa forma vai sentir muita dificuldade em perceber a nossa gente, o nosso sentir feito de grandes lutas, de muito trabalho de muito sacrifício, mas também de muita beleza e poesia. E a nossa gente também sente dificuldade em perceber certos "filhos adoptivos". Por isso alguns escrevem crónicas para a família...

Sinto um grande orgulho em ser avense. E como pessoa que ama a sua terra, se bem que vivendo longe mas nunca dela se alheando, custa-me compreender como é que questões menores possam contribuir para afastamentos institucionais.

A Vila das Aves tem a sorte de ter um excelente Presidente de Junta, com qualidades excepcionais. O Presidente da Câmara também ouviu o "Inhas", colheu amoras e "fugia" para o Amieiro Galego. Castro Fernandes sente, tal como eu e outros que amam a Vila das Aves, o coração bater mais depressa quando se fala no nome da nossa terra. Tem as mesmas emoções do nosso querido Presidente de Junta. Estou seguro de que partilham as mesmas preocupações e anseios quando se trata de Vila das Aves. Um avense nunca renega a terra onde nasceu, e vive-a intensa e apaixonadamente.

Penso ter chegado a hora, para bem de todos, mas sobretudo da nossa terra, que se esqueçam certas "coisas", e de uma forma civilizada se encontrem caminhos de convergência. Os Homens (e foi de propósito que coloquei um H maiúsculo) têm que ter em mente essa grande verdade que o mais importante são as "coisas" que ficam, e nunca os pequenos atritos e guerrilhas que não favorecem ninguém, a não ser, às vezes, ilusões passageiras. Mais importante que os partidos políticos que pretendem sobretudo servir-se dos cidadãos, é o progresso da Vila das Aves, que agradecerá... IIIII

O bom professor é o que consegue deixar de "dar aulas"?

IIIIII TEXTO: JOSÉ PACHECO



Milhares de professores passam os dias a deambular entre o bar da escola e o café da esquina, porque não têm "serviço de exames distribuído", ou porque ainda não chegou a hora de fazer de polícia, e sejam obrigados a assinar o ponto e a permanecer nas instalações da escola. Vá-se lá saber para quê!...

Para cada verso o seu reverso: se a outra crónica teve por título "dar aulas", falemos do "deixar" de as dar... Convirá dizer que, ainda que não pareça, o objectivo deste novo ciclo de crónicas é o de afirmar que há excelentes professores e bons gestores nas nossas escolas. Creio estar a zurrir nas excepções, e não na regra, como creio ser necessário que (sem dualismos maniqueístas) se comece a apartar o trigo do joio...

Há muitos, mesmo muitos anos atrás, conheci um professor, que já "não dava aulas", mas que se gabava de, no tempo em que as dava, ser considerado um "bom professor", pelo facto de reprovar muitos alunos. Conservo até hoje a dúvida que, nesse tempo, me assaltou: se o "bom professor" é o que mais alunos reprova, o melhor médico será o que mais doentes mata?

Recentemente, outra dúvida se instalou no meu espírito. A frase que lhe deu origem foi proferida tal e qual a transcrevo, se bem que não consiga traduzir, por escrito, a ênfase posta na exclamação do professor: o bom professor é o que consegue deixar de dar aulas, e a prova é que passa a ganhar mais dinheiro do que se as desse; se não, veja quanto ganham os presidentes, os vices, os directores...

Vim para casa, cismando... O quanto me custou vencer a perplexidade! Pudera! Foi preciso passar a aposentado, para que um jovem professor me desocultasse o óbvio. E fui revendo os argumentos que o jovem professor me expôs: Repare bem! São directores, presidentes, vice-presidentes, vogais, coordenadores, chefes de departamento, delegados de disciplina, chefes de gabinete ou de qualquer coisa que reduza ou isente o docente da componente lectiva! Vale tudo para fugir de dar aulas...

Não precisei de me alongar na reflexão, para me aperceber de outra realidade oculta: os professores que "deixam de dar aulas" passam a controlar os que as dão. Numa espécie de hierarquia invertida, aqueles que, efectivamente, prestam um serviço útil - o de ensinar crianças e jovens - ficam dependentes dos que de útil pouco ou nada fazem.

Já os vejo os visados corando de indignação. Hão-de dizer que distribuem ordens pelos subordinados e que fazem reuniões. E o que resulta de útil para os alunos dessas reuniões? Dirão que preenchem mapas, redigem ofícios, instauram processos disciplinares. E o que resulta de útil de toda essa azáfama, que se traduza na melhoria do trabalho doa professores, ou no aumento da qualidade das aprendizagens dos alunos? Dirão, porventura, que controlam presenças, organizam horários, justificam faltas. Mas essa burocracia enquistada no quotidiano das escolas apenas age como factor de desperdício - as escolas não poderiam passar muito bem sem a tralha administrativa que des-responsabiliza o profissional e infantiliza a pessoa? É sabido que professores autónomos não carecem de "big brothers".

À semelhança de outros conceitos muito em voga, a "autonomia das escolas e dos professores" ainda não ultrapassou de estatuto de ornamento de leis ou de teses de doutoramento. E num país de tradições

napoleónicas, acontece que um órgão que, segundo a lei, se pressupõe ser colegial é, na prática, unipessoal. Quem manda é o director, o presidente. Distantes da realidade vivida e sofrida entre as paredes das salas dos que "dão aulas", muitos destes dirigentes que não "dão aulas" dis-põem de muito tempo livre para complicar a vida das escolas. É bem verdade! Há alguns meses, até um titular do ministério da educação reconheceu que o seu ministério complica a vida das escolas. A declaração caiu em saco roto, pois o ministério continua a sua cruzada. E muitos gestores tomam-no como exemplo a imitar nas suas escolas.

Outra actividade inútil, entre muitas que as escolas ainda cultivam, é fazer exames. Os professores que "dão aulas" queixam-se de que o número de aulas é insuficiente para "dar o programa". Mas muitas escolas suspendem totalmente as aulas, muito antes do termo do ano lectivo para que sejam realizados... exames.

Milhares de professores passam os dias a deambular entre o bar da escola e o café da esquina, porque não têm "serviço de exames distribuído" (o discurso escolar é pródigo em eufemismos...), ou porque ainda não chegou a hora de fazer de polícia, e sejam obrigados a assinar o ponto e a permanecer nas instalações da escola. Vá-se lá saber para quê!... Esses docentes deambulam, horas sem fim, pelos corredores da escola. Ainda que por efémeras horas, conseguem "deixar de dar aulas".

Segundo a lógica do jovem professor, que referi no início da crónica, se lhes foi ministrado um curso para corrigir provas e lhes é pago um suplemento remuneratório pelo policiamento, isso constitui prova inofismável de que "não dar aulas" eleva o estatuto profissional.

Veio-me à memória uma história que um zeloso funcionário público me contou. Novo responsável pela repartição, já tinha sido repreendido pelo ritmo rápido que imprimia ao desempenho das tarefas. Tendo-se desenhencilhado com presteza de uma delas, foi junto de dois colegas, inqui-rindo se precisariam de ajuda. Perguntou ao primeiro:

O que é que o colega está a fazer?

Eu? Estou a fazer nada! - exclamou com ar de ocupado.

Surpreendido, perguntou ao segundo:

E o senhor que serviço está a fazer?

Eu estou a ajudar o nosso colega - respondeu com ar de enfado.

Como todo o funcionário público que se preze, o jovem chefe de repartição aprendeu a lição, afrouxou o ritmo, e afivelou no rosto um semblante misto de fadiga e pressa, de modo a projectar uma imagem de sobreocupação.

Algo semelhante fez o presidente do conselho executivo de uma escola que dispensaria funcionários burocratas. Obrigatoriamente eleito, instalado na solidão de um gabinete, nauseou-se de lazer. Para mitigar o aborrecimento, inventou funções, fez afixar directivas, convocou fastidiosas reuniões, reformulou organigramas, produziu resmas de inútil papelada, para chegar à conclusão de que o nada fazer é um exercício deveras cansativo. E nomeou um assessor, para nele delegar tarefas. IIIII



Óptica Médica
MAGALHÃES OCULISTA

CONSULTAS POR MÉDICO DOS OLHOS.
CONSULTAS AUDITIVAS GRÁTIS. TELEFONE 252 872 021

Testes grátis todos os dias.

Temos vários tipos de descontos, em armações e lentes.

Marque a sua consulta para médico dos olhos, nas nossas instalações, em frente ao mercado, em Vila das Aves, ou pelo telefone 252 872 021.

Melhor qualidade e preço não há. Visite-nos!

Magalhães Oculista, Rua D. Nuno Álvares Pereira, n. 157 (frente ao mercado)
VILA DAS AVES. Telefone 252 872 021.
Magalhães Oculista, Rua D. Abílio Torres, nº 1180, VIZELA. Telefone: 253 481 652.



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844
E-mail: cristianomachado@cinaves.com
WWW.CINAVES.COM

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro e na Adega Regional 2000, devem identificar-se junto do respectivo restaurante, os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 2ª saída de Novembro foi o nosso estimado assinante, José Soares residente na Rua Silva Araújo, nº 785 em Vila das Aves.

Restaurante **Estrela do Monte**
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982607

No **SOBREIRO** a feliz contemplada nesta 2ª saída de Novembro foi a nossa estimada assinante, Etiquetas J. M. Silva, residente na Av. Pe Manuel J. Salazar em Bairro.

Restaurante **Sobreiro**
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
Telf.s: 252 931043 / 252 905910

Na **ADEGA REGIONAL 2000**, o feliz contemplado nesta 2ª saída de Novembro foi o nosso estimado assinante, Manuel Monteiro da Silva, residente na Rua da Tapada, em Roriz.

Restaurante **Adega Regional 2000**
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

Trespasa-se

Pastelaria Pão-quente c/pizzaria bem situada, c/ frente para a EN105.
contactar: 91 426 77 00

Vende-se

edifício (ex-Discoteca Starligh)
Rua da Indústria - Vila das Aves
contactar: 252 872 438
ou 252 942 319

Senhora procura trabalho como ajudante de cozinha
Contactar: 93 8200338

Aluga-se

T3 com grande garagem particular e cozinha mobilada em Delães.
contactar: 91 918 40 30

Precisa-se

vendedor e vendedora
Contacto: 96 869 15 89

Precisa-se

vendedor/a comissionista
Contacto: 96 418 90 38 ou
91 826 60 60

Senhor procura trabalho como electricista
Contactar: 93 6678137

Desempregado / 1º Emprego

Se tem uma boa ideia e pretende criar o seu próprio emprego / negócio, recorra a subsídios comunitários a fundo perdido (Centro de emprego).
Elabore um **projecto conosco**.
Informações gratuitas. CHP, Lda - Aves - 252873348*

Precisa-se

Part-time revendedores/as Yves Rocher - Lucro 30%
Contacte: 93 8262375

Vende-se

Vivenda Tipo T3 c/garagem p/ 2 carros, 1º e 2º andar, c/terraço nas traseiras - Lugar de Cense
Contacto: 91 4256896

Senhora procura trabalho em limpeza e outros trabalhos domésticos
Contacto: 93 327 09 68

PART-TIME m/f
LUCRO 40% a 61%
Divulgação por catálogo.
Perfumaria e Cosmética
LIGUE OU 936 442 134
ENVIE SMS 939 362 604



De parabéns

03 - 12 - 2005

Completa nove lindas primaveras o menino LUÍS MIGUEL MOREIRA FERNANDES, teus avós paternos e primos Henrique e Bárbara, nesta data tão querida desejam-te com todo o amor e carinho muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e felicidade.
Parabéns e Beijinhos

PRÓXIMA EDIÇÃO NAS BANCAS A 14 DE DEZEMBRO

COPTICA
CLÍNICA OPTICA DAS AVES

CONSULTAS GRATUITAS
CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA
CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)
ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO
MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS
ATENDIMENTO PERSONALIZADO
FACILIDADES DE PAGAMENTO

entremargens

O JORNAL DE VILA DAS AVES
Inscrito na D.G. da C.S. sob o nº 112933 DEPÓSITO LEGAL: 170823/01.
Tiragem mensal: 4.000 exemplares.

ASSINATURA ANUAL 12 EUROS

PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de Entres-
os-Aves, C.R.L. NIPC: 501 849 955
DIRECÇÃO DA CCEA: presidente: José Manuel Machado; tesoureira: Ludovina Rosa R. Silva; secretário: José Pereira Machado.
DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: Rua dos Correios - Estação de Caminhos de Ferro de Vila das Aves - Apartado 19 - 4796-908 Aves - Telefone e Fax: 252 872 953

Nº 335 - 30 DE NOVEMBRO DE 2005

DIRECTOR: Luís Américo Carvalho Fernandes. CONSELHO DE REDACÇÃO: Adélio Castro, José Manuel Machado, Luís António Monteiro.

COLABORARAM NESTE NÚMERO: José Alves de Carvalho (C.P. nº 6518), Francisco Correia, José Pacheco, e vários leitores.

COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. Leal. S. PEDRO DE BAIRRO - Vitor Marques e Tiago Carvalho. LORDELO - Domingos Ribeiro. DESPORTO - COORDENADORA: Susana Cardoso (C.P. nº 10022). REPORTER FOTOGRÁFICO: Vasco Oliveira. COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Joaquim Fernandes, Ismael Silva, Fernando Herdeiro, Firmino Pacheco, Fernando Fernandes, Manuel Cunha, Carla Maia, António Silva.

COBRANÇA / PUBLICIDADE: Domingos Araújo (Vila das Aves); Jorge Ferreira de Sousa (Rebordões e Delães); A. Leal (Roriz).
COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: Ludovina Silva, José Alves Carvalho. FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM: jornal entremargens

IMPRESSÃO: Empresa do Diário do Minho, Lda.
Tel: 253 609 460 Fax: 253 609 465
e-mail: geral@diariodominho.pt

FARIAUTO



de José Mendes da Cunha Faria

pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

Romão | Vila das Aves | Telef. Oficina 252871309



RESTAURANTE CHURRASQUEIRA "O TROVOADA"

de António Fernandes Fonseca

ESPECIALIDADE: Bacalhau à Trovoada, bacalhau à Taliban, rojão à Trovoada e Rabos de Boi (por encomenda)

DIÁRIAS A PARTIR DE 3,50 EUROS

Rua Silva Araújo (Junto ao mercado) - Telf. 252941861 - VILA DAS AVES

TINTAS PAÇO D'ALÉM, Lda

TÁXI PATRÍCIO

Vila das Aves

TELEFONES
252 941 122
252 872 839

TELEMÓVEIS:
Quim: 919 250 526
Jorge: 918 803 416
Berto: 916 024 600
Orlando: 933 478 311
Melo: 969 391 316

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda

Bioquímica

Hematologia

Microbiologia

Imunologia

Endocrinologia

Monitorização de Fármacos

Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)

Espermograma

Control de Hipocoagulados (VARFINE)

Teste respiratório Helicobacter Pylori

Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre

Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médicis.



HORÁRIO DE ATENDIMENTO

08h30 às 12h30 / 14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00

PRAÇA DO BOM NOME – VILA DAS AVES | TELEFONE 252 875 008 – FAX 252 875 010
COVAS – OLIVEIRA DE SANTA MARIA | TELEFONE 252 931 578
PONTE – S. TOMÉ DE NEGRELOS | TELEFONE 252 942 253
BAIRRO – RUIVÃES – MOREIRA DE CÓNEGOS

Doença dos Olhos

Drª Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3
4795-036 Vila das Aves

MÉDICA ESPECIALISTA

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



RE/MAX® - Ave
252 860 400

AMI 5347

**Negócios imobiliários,
com profissionais
autorizados e legalizados!...**



Luís Martins
Telm. 912 236 456
e-mail: lmartins@remax.pt



Jorge Rebelo
Telm. 912 236 448
e-mail: jrebelo@remax.pt

QUINTA DE QUINTÃO

Negrelos - Santo Tirso
14 Hectares - Vinha
Casa do Sec. XVII

IMÓVEL ÚNICO

TERRENO

Agrela - Santo Tirso
Com área de 12.500 m²
Bons acessos

MORADIAS

Vila das Aves
Em construção
Tipo T3
Em banda
Marque já a sua visita!!!

MORADIA

Gandarela - Guimarães
Fabulosa moradia
restaurada
Bom estado de conservação
Acesso privado
Piscina Exterior

TERRENOS

VIZELA

Lotes para construção de
moradias em banda
Projecto aprovado
Boa localização

T2 / T3

Paços de Ferreira
Acabamentos de
qualidade
Boa localização
Prontos para habitar

MORADIA

S. Tomé de Negrelos
Moradia r/c e 1º Andar
Excelentes áreas
Sala c/ lareira
Pequeno lote terreno c/
182 m²

ARMAZÉM - ARRENDAMENTO

Várzea do Monte
Com área de 544m²
Escritório - 130m²
Logradouro - 130m²
Junto à saída da A3
(Santo Tirso - Trofa)

MORADIA

Guardizela - Guimarães
Moradia tipo T3
Cozinha mobilada
Sala comum c/ lareira
Sala de jogos c/ fogão de sala
Lindíssimo jardim c/ churrasqueira

CASA DO BEIRAL

Felgueiras
Infantário... Lar... Restaurante!!!
Moradia c/área de 360m² -r/c e 1º
andar
Incerida num lote de 2.400m²
Piscina, zona verdejante e parque
de estacionamento

ARMAZÉM

Várzea do Monte
Santo Tirso
Com área de 544m²
Escritório - 130m²
Logradouro - 130m²
Junto à saída da A3
(Santo Tirso - Trofa)

**A
R
R
E
N
D
A**

ave@remax.pt

www.remax.pt

Ricardo

Casteleiro

Mediação de Seguros

credifast
Consultores Financeiros

RICONTA
CONTABILIDADE E SERVIÇOS

Praça das Fontainhas - Loja 3 - Lote 4 - Apartado 64 - 4796-908 Vila das Aves
Tel.: 252 873 343 Fax: 252 874 618 Telem.: 967 066 470
geral@casteleiro.com www.casteleiro.com

20 Preços de Arrasar

 2,99 • AZEITE CONDESTÁVEL TRADICIONAL 75 cl	 0,55 • PAI NATAL CLHOCOLATE 60 gr	 1,79 • ESPUMANTE MUSCADOR ROSÉ branco 75cl	 19,95 • WHISKY MALT CARDHU 75 Cl
 15,99 • FRALDAS DODOT ETAPAS 4-10Kg 128Un/9-15Kg 116Un/ 13-18Kg 106Un	 7,99 • DETERGENTE X-TRA 60 doses c/ oferta de um brinquedo lego	 7,99 • BACALHAU GRAÚDO NORUEGA Kg	 2,29 • BATATA SACO 10 kg
 0,99 • ABACAXI Kg	 3,48 • NOVILHO P/ ESTUFAR KG	 4,48 • ROTI DE PORCO Kg	 4,99 • FIAMBRE DA PÁ CAMPOFRIO kg
 5,99 • POLVO CONGELADO Kg	 4,49 • TRONCO DE NATAL Kg	 39,90 • CARRO GÉMEOS NENUCO 52237	 19,90 • MÁQUINAS CONSTRUÇÃO C/ TELECOMANDO
 74,90 • FERRO CALDEIRA ARIETE	 199,90 • FRIGORÍFICO INDESIT R24	 5,90 • CAMISA FLANELA HOMEM várias cores	 7,95 • BANCO ELEVADOR DE CRIANÇA PARA CARRO

Promoções limitadas ao stock existente e salvo qualquer erro tipográfico. Campanha válida de 30 de Novembro a 11 de Dezembro de 2005.



**Cartão + Talão
= mais descontos**

**DESCUBRA
COMO É FÁCIL
TER MAIS DESCONTOS
DURANTE TODO O ANO**

**HIPERMERCADO
E. LECLERC** 
viva mais barato!

LORDELO - GUIMARÃES

OS COMBUSTÍVEIS MAIS BARATOS	ENTREGAS GRATUITAS DE GRANDES DOMÉSTICOS AO DOMICÍLIO (ATÉ 40 KM)	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO Domingo a Quinta das 9h30 às 22h00 Sexta e Sábado das 9h30 às 23h00
---	--	---

OPTICA.A
CLINICA OPTICA DAS AVES

*Veja BEM ao
PERTO e ao LONGE*

PRAÇA DAS FONTAINHAS LJ Nº 5
4795-021 VILA DAS AVES
TELEFONE: 252 872 315

FELIZ NATAL!!!

Na Compra Das SUAS
LENTEs PROGRESSIVAS
Receba **GRÁTIS**
A sua **ARMAÇÃO**



**GRANDE
CAMPAÑA**

-30 %
Para todos
os óculos de
SOL

OPTICA.C
CLINICA OPTICA DE COVAS

RUA ANTÓNIO COSTA
GUIMARÃES Nº 2801 R/C DTº
4810 URGESES - GUIMARÃES
TELEFONE: 253 528 012

Campanha valida ate 24/12/2005 e salvo ruptura de stock, condições gerais na loja.